

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA 09**

3 **DATA: 14/04/2011**

4

5 Aos quatorze dias do mês de abril do ano de dois mil e onze, às 18h30min, no auditório
6 da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, situado na Avenida Loureiro da Silva,
7 nº 325, reuniu-se, em sessão extraordinária do Plenário, o Conselho Municipal de Saúde
8 de Porto Alegre. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do**
9 **Conselho Municipal de Saúde):** Boa-noite a todos. No uso das atribuições que me são
10 concedidas pelas Leis 8080, de setembro de 1990, 8142/90, de dezembro de 1990, pela
11 Lei Complementar 277/92, de maio de 1992, que cria o Conselho Municipal de Saúde,
12 pela Lei Orgânica, pelo Código Municipal de Saúde do nosso Município, pelo Regimento
13 Interno deste Conselho, aprovado em julho de 2008, declaro aberta a sessão
14 extraordinária do Plenário do dia quatorze de abril de 2011, tendo como proposta de pauta
15 o seguinte: **1) Abertura. 2) Apreciação da Ata 07/11 (17.03.2011). Presentes os**
16 **seguintes Conselheiros (as) Titulares:** Adriane da Silva, Alcides Pozzobon, Bruna de
17 Souza Machado, Brizabel Muller da Rocha, Carlos Antônio da Silva, Carlos Eugênio
18 Schuch Colvara, Carlos Henrique Casartelli, Clarissa Bassin, Djanira Correa da
19 Conceição, Elen Maria Borba, Flávio Becco, Gilmar Campos, Gláucia Maria Dias Fontoura,
20 Hamilton Pessoa Farias, Ione Terezinha Nichele, Maria Hisami Tori, Marco Antônio
21 Gianbastiani, Maria Encarnacion Morales, Maria Letícia de Oliveira Garcia, Mirtha da Rosa
22 Zenker, Marizete Figueiredo Rodrigues, Maria Ivone Dill, Maria Angélica Mello Machado,
23 Milton Santos, Marta Mendes dos Santos, Mônica Ellwanger Leyser, Nesioli dos Santos,
24 Paulo Goulart dos Santos, Ricardo Freitas Piovesan, Sônia Regina Coradini, Sônia
25 Cleonice Bonifácio e Thiago Frank. **Conselheiros (as) Suplentes presentes:** Alberto
26 Moura Terres, Ana Maria Araujo Cirne, Christiane Nunes de Freitas, Fernando Ritter,
27 Gabriel Antonio Vigne, Gládis Oliveira Oscar, Liciane Hampe Filho, Lourdes Zilli de Souza,
28 Marcelo Bósio, Nei Carvalho, Oscar Paniz, Solemar Lotario Kuffner, Virlei Scholante de
29 Mattos. **3) Faltas Justificadas:** Carla Rosana Santos da Silva, Odir Citolin, Roger dos
30 Santos Rosa, Rejane Haidrich, José Antônio dos Santos, Palmira Marques da Fontoura,
31 Jorge Luis Loss, Heverson Luís Vilar da Cunha. **4) Pareceres:** a) 014/2011 – Relatório de
32 atividades referente ao contrato 212/2008, ano 2010, Hospital Espírita. b) 010/2011 –
33 Plano de aplicação d 25.^a Etapa Programa Nota Solidária, Hospital Parque Belém. C) –
34 016/2011 – Plano de Aplicação da 24.^a Etapa Programa Nota Solidária Irmandade Santa
35 Casa de Misericórdia de Porto Alegre. **5) Informes.** Está em votação a Ata n.º 07/2011.
36 Alguma consideração em relação à Ata 07/2011? *(A Sra. Ione Nichele comunica que a sua*
37 *falta justificada não consta da Ata.)* Está feito o registro da justificativa de falta da
38 Conselheira Ione Nichele. Em votação a Ata n.º 07/2011. Os (as) Conselheiros (as) que a
39 aprovam manifestem-se levantando o crachá. (Pausa.) **17 votos a favor.** Os (as)
40 Conselheiros (as) que não aprovam a Ata n.º 07/2011 manifestem-se levantando o crachá.
41 (Pausa.) **Nenhum voto contrário.** Abstenções? (Pausa.) **02 abstenções. APROVADA** a
42 Ata 07/2011. Passamos aos **PARECERES:** a) **Relatório de Atividades referente ao**
43 **contrato n.º 212/2011, ano 2010, Hospital Espírita de Porto Alegre.** Está presente o
44 representante do Hospital Espírita. O Oscar vai ler o parecer. **O SR. OSCAR PANIZ:** *(Lê*
45 *Parecer).* **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho**
46 **Municipal de Saúde):** Alguma observação em relação ao parecer que foi lido? (Pausa.)
47 Em votação o Relatório de Atividades referente ao contrato n.º 212/2011, Hospital Espírita
48 de Porto Alegre. Os (as) Conselheiros (as) que o aprovam manifestem-se levantando o
49 crachá. (Pausa.) **25 votos a favor.** Os (as) Conselheiros (as) que não aprovam o relatório
50 manifestem-se levantando o crachá. (Pausa.) **Nenhum voto contrário.** Abstenções?
51 (Pausa.) **APROVADO.** O próximo parecer é o **de n.º 016/2011, Plano de Aplicação da**

52 **24.^a Etapa do Programa Nota Solidária da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de**
53 **Porto Alegre.** (*Lê Parecer*). Está presente o representante da Irmandade Santa Casa.
54 Algum questionamento? (Pausa.) Em votação. Os (as) Conselheiros (as) que o aprovam
55 manifestem-se levantando o crachá. (Pausa.) **25 votos a favor.** Os (as) Conselheiros (as)
56 que não aprovam o relatório manifestem-se levantando o crachá. (Pausa.) **Nenhum voto**
57 **contrário.** Abstenções? (Pausa.) **APROVADO.** O próximo parecer é o **Relatório do**
58 **Convênio Estratégia de Saúde da Família, Rincão, N. Sra. De Belém 2008/2010,**
59 **Hospital Divina Providência.** (*Lê Parecer.*) Está presente o representante do Hospital
60 Divina Providência. Algum questionamento? (Pausa.) Em votação. Os (as) Conselheiros
61 (as) que o aprovam manifestem-se levantando o crachá. (Pausa.) **25 votos a favor.** Os
62 (as) Conselheiros (as) que não aprovam o relatório manifestem-se levantando o crachá.
63 (Pausa.) **Nenhum voto contrário.** Abstenções? **04 abstenções** (Pausa.) **APROVADO.** O
64 próximo parecer: **010/2011 – Plano de Aplicação da 25.^a Etapa Programa Nota**
65 **Solidária – Hospital Parque Belém.** (*Lê Parecer.*) Está presente o representante do
66 Hospital Parque Belém. Algum questionamento? (Pausa.) Em votação. Os (as)
67 Conselheiros (as) que o aprovam manifestem-se levantando o crachá. (Pausa.)
68 **30 votos a favor.** Os (as) conselheiros (as) que são contra se manifestem levantando o
69 crachá. (Pausa.) **Nenhum voto.** Abstenções? **Nenhuma abstenção.** **APROVADO.** Temos
70 alguns **Informes** do conselho Municipal de Saúde. Um deles é que teremos a reunião da
71 Temática da Saúde e Assistência Social do Orçamento Participativo no dia 19 de maio, às
72 18h30min, no auditório Dante Barone na Assembléia Legislativa. O segundo informe é
73 uma nota que foi emitida pela Comissão de Saúde da Mulher do Conselho Municipal de
74 Saúde a respeito de um Seminário que foi realizado na Câmara de Vereadores e
75 promovido pela Comissão de Saúde da Câmara de Vereadores, cujo tema era O
76 Planejamento Familiar como Ferramenta de Combate à Miséria. Não vamos abrir à
77 discussão. A Comissão de Saúde da Mulher fez a discussão do episódio e do tema na sua
78 reunião ordinária e fez uma nota, que foi entregue aos organizadores do evento no dia do
79 evento, que foi na terça-feira, às 19h, na Câmara de Vereadores de Porto Alegre. Foi
80 entregue também à presidente da Câmara, Sofia Cavedon. Vou passar ao Casartelli, para
81 fazer a leitura da nota da Comissão de Saúde da Mulher do Conselho Municipal de Saúde.
82 **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI (Secretário Municipal de Saúde):** (*Lê.*) *Nota*
83 *à denúncia Planejamento Familiar como ferramenta de combate à miséria. “A Comissão*
84 *de Saúde da Mulher do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre e entidades do*
85 *Movimento de Mulheres, em virtude da realização do Fórum Planejamento Familiar como*
86 *Ferramenta de Combate à Miséria, que se desenvolve no espaço que se intitula o mais*
87 *democrático da Cidade, a Câmara Municipal de Porto Alegre, vem a público demonstrar*
88 *sua inconformidade e preocupação com suas premissas em programação apresentada. O*
89 *evento que traz no seu nome Planejamento Familiar como Ferramenta de Combate à*
90 *Miséria deporta necessariamente a perspectivas controlistas e extremamente inadequadas*
91 *para o momento que se vive hoje. Quando direitos humanos e, dentre eles, direitos das*
92 *mulheres e ainda direitos sexuais e reprodutivos são amplamente discutidos e*
93 *estimulados, torna-se difícil de entender e aceitar os benefícios efetivos de um evento que*
94 *já na sua concepção envolve discriminação e preconceito com populações socialmente*
95 *vulneráveis e racionalmente discriminadas na parceria entre instituições governamentais e*
96 *outras de procedência, e projetos duvidosos no que se referem á garantia dos direitos*
97 *humanos. Debates, como este, geram ainda mais preocupação, quando lembramos de*
98 *outras iniciativas, recentemente implementadas na Cidade, de cunho também controlista e*
99 *discriminatório, como foi o Programa de Implantes Hormonais implantado pela PMPA no*
100 *final do ano de 2006. Apesar das inúmeras denúncias encaminhadas pelo Conselho*
101 *Municipal de Saúde ao gestor e órgãos competentes, como o Ministério Público, de*
102 *inadequações éticas e legais, tanto na implementação da política, como de violação dos*

103 direitos dos jovens que participaram do programa, não há, no presente momento,
104 nenhuma informação sobre os reais benefícios deste programa para a população da
105 Cidade. Cabe lembrar que, como signatário de documentos internacionais de proteção aos
106 direitos humanos, em especial, aos direitos das mulheres, o Brasil instituiu a Lei do
107 Planejamento Familiar 9263, de 12 de janeiro de 1996, que regulamenta o parágrafo VII
108 do artigo 226 da Constituição Federal. Tal lei se opõe a qualquer tipo de controle coercitivo
109 da natalidade e a qualquer tipo de coerção natalista. Mas as propostas de controle
110 populacional ressurgem sistematicamente. Durante anos, e ainda hoje, a luta pelos
111 direitos humanos tem sido percebida como a luta por determinados e certos direitos para
112 determinadas e certas pessoas. Os ideais de liberdade, bondade e fraternidade parece
113 não terem sido destinados aos segmentos pauperizados percebidos e rotulados como
114 marginais os deficientes, os desprovidos, os sem coisa alguma. Não por acaso, cada vez
115 mais se fortalecem associações entre pobreza, periculosidade e criminalidade. Da mesma
116 forma, continuam vivos e ativos os argumentos que enfatizam ser a alta fecundidade das
117 mulheres pobres o fator explicativo da armadilha da pobreza. Nas próprias sociedades, o
118 entendimento de que o controle populacional coercitivo é uma solução para problemas
119 sociais complexos continua a ter forte apelo. O recente debate brasileiro sobre vinculação
120 compulsória do planejamento familiar a programas de transferências de renda é uma
121 ilustração contundente do brutal hiato que se observa entre as definições adotadas e as
122 percepções que continuam a prevalecer entre os gestores de política e no senso comum.
123 Além disso, circula na grande mídia a notícia sobre os benefícios da esterilização cirúrgica
124 para a redução da violência, pobreza e outras mazelas sociais. É urgente a
125 implementação da Lei do Planejamento Familiar e a reafirmação dos princípios de tratados
126 e normas de proteção aos direitos humanos, para evitar que relações deste tipo se repitam
127 em nosso país. De caráter permanente e deliberativo o Conselho de Saúde é órgão
128 colegiado, composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais
129 de saúde e usuários que atuam na formulação de estratégias e no controle da execução
130 da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e
131 financeiros. A presença da Comissão de Saúde da Mulher, recentemente criada junto ao
132 Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre deve ser registrada. É seu papel zelar pelas
133 boas políticas públicas que envolvam igualmente direitos sexuais reprodutivos. Em nome
134 desta responsabilidade, alerta para as repercussões equivocadas de ações como a que
135 está sendo proposta. Por outro lado, o Movimento de Mulheres e as Entidades Feministas
136 signatárias da presente sempre se colocaram como ponto fundamental a luta pela
137 autonomia, o que implica em um projeto de existência abarcando as diversas esferas da
138 vida, especialmente nos campos da sexualidade e da reprodução. O direito de escolha e a
139 liberdade de decisão nos assuntos sexuais e reprodutivos são pontos centrais que
140 orientam as ações e demandas do Movimento Feminista no Brasil e no mundo. Até
141 quando continuaremos ouvindo discursos de que, para a nossa segurança, há que fazer
142 morrer algumas parcelas eleitas perigosas de nossa população? Até quando direitos
143 humanos serão direitos de alguns? Até quando a chamada pela lei, pela ordem, pela
144 repressão será o mote para nos fazer mais seguras? Até quando continuaremos apoiando
145 e reproduzindo práticas autoritárias e criminalizadoras? Assinam este documento a
146 Comissão Municipal de Saúde da Mulher e do Conselho Municipal de Saúde de Porto
147 Alegre, a ACMUN, Associação Cultural de Mulheres Negras do Rio Grande do Sul, a
148 Articulação de Organizações de Mulheres Negras Brasileiras, a Campanha Ponto Final na
149 Violência Contra as Mulheres e Meninas, o Coletivo Feminino Plural, o Fórum Municipal da
150 Mulher de Porto Alegre, Maria Mulher Organização de Mulheres Negras, Rede nacional
151 Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Reprodutivos. E, se me permitirem, a Secretaria
152 Municipal de Saúde não assina, mas apóia o manifesto. **O SR. HUMBERTO SCORZA**
153 **(Usuário da Glória):** (Manifestação fora do microfone.) **A SRA. MARIA LETÍCIA DE**

154 **OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Em votação o
155 documento-manifesto Nota Denúncia O Planejamento Familiar como Ferramenta de
156 Combate à Miséria. Os (as) conselheiros (as) que o aprovam se manifestem levantando o
157 crachá. (Pausa) **33 votos a favor.** Os (as) conselheiros (as) que são contra se manifestem
158 levantando o crachá. (Pausa) **Nenhum voto.** Abstenções? **Nenhuma abstenção.**
159 **APROVADO por unanimidade.** Recebemos uma solicitação do Conselho Distrital do
160 Centro para que o Núcleo de coordenação instituísse uma comissão eleitoral para que
161 pudesse dar início ao processo eleitoral do Conselho Distrital do Centro. O Núcleo de
162 Coordenação traz o informe ao Plenário deste Conselho e comunica que a comissão está
163 constituída, composta, pelos conselheiros Roger dos Santos Rosa, Héverson da Silva e
164 esta que vos fala. O regimento eleitoral é o nosso próximo passo. Estaremos comunicando
165 na semana que vem, se possível. Oscar. **O SR. OSCAR PANIZ (Vice-Coodenador do**
166 **Conselho Municipal de Saúde):** Boa-noite. Temos um informe do Tribunal de Contas da
167 União, com orientações para Conselheiros de Saúde. Hoje também recebemos uma
168 representação da CGU aqui no Estado, porque está sendo organizada a ConSocial,
169 conferência que será em nível municipal, estadual e federal. Assim que tivermos maiores
170 detalhes vamos convocá-los para participar. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA**
171 **GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Fizemos uma solicitação
172 de cinquenta exemplares para distribuir para os integrantes desse Conselho. Esse
173 documento foi uma solicitação do Conselho Nacional para o Tribunal de Contas da União,
174 numa parceria que existe entre o Tribunal de Contas da União e o Conselho Nacional de
175 Saúde. O nosso Conselho foi um dos conselhos que contribuiu para a elaboração desse
176 documento. Em 2009 fizemos o registro aqui no Conselho da visita do Tribunal de Contas
177 da União, a quem repassados as ações e práticas realizadas nesse Conselho. Passamos
178 para o período da **Pauta – discussão sobre o processo de implantação das UPAs**
179 **(Unidades de Pronto Atendimento) em nosso Município.** O Conselho Municipal de
180 Saúde fez o processo de discussão das UPAs, e emitiu a Resolução 09/2011, que farei a
181 leitura. (*Lê Resolução 09/2011, do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre*). Essa
182 Resolução foi acrescentada ao processo que foi aberto, que discute a implementação das
183 UPAs em nosso Município, e encaminhada ao Secretário Municipal de Saúde, o Ofício
184 359/2011 – GS/SMS, em 30/03/2011, com o seguinte conteúdo: “Senhora Presidente:
185 Referente à Resolução do CMS de número 09/2011 fazemos as seguintes considerações:
186 - Segundo a lei que regulamenta as atribuições do CMS – Lei 277/1992 - a sua autonomia
187 deliberativa restringe-se, no que se refere à instalação de serviços, a estabelecer critérios
188 e aprovar diretrizes quanto à localização e o tipo de unidade de serviços de saúde público
189 e privados no âmbito do SUS; -Considerando o próprio parecer da Secretaria Técnica do
190 CMS, de número 07/2011 a localização da UPA Zona Norte próxima ao Triângulo da Av.
191 Assis Brasil atende de forma mais ampla os critérios, não criando vazios de atendimento; -
192 Considerando o mesmo parecer a localização da UPA Zona Norte no Centro Humanístico
193 Centro Vida cria vazio de atendimento a uma parcela da população. Solicitamos
194 reconsideração no que se refere a localização da UPA Zona Norte. Em relação aos
195 demais itens propomos que a UPA Azenha Partenon, que também é considerada
196 adequada pelo parecer já mencionado, seja mantida na localização proposta pelo gestor.
197 Sugerimos um prazo de 60 dias para discussão de implantação de um serviço estendido
198 para atender as reivindicações da Comunidade Partenon. Quanto ao Centro Vida
199 Humanístico, sugerimos a discussão com a comunidade e com o CMS a implantação de
200 outros equipamentos, tais como: Centro de Especialidades, CAPS e Unidade de Saúde da
201 Família. Acreditamos que a comunidade ganharia duplamente, ampliando os serviços hoje
202 existentes. Igualmente sugerimos que se dê um prazo de 120 dias para discussão da
203 localização da UPA Zona Sul. Atenciosamente. Carlos Henrique Casartelli. Secretário
204 Municipal de Saúde Município de Porto Alegre.” (*Lê considerações do Sr. Secretário*)

205 *Municipal de Saúde quanto à localização das UPAs em Porto Alegre*). Antes de passar a
206 palavra ao Sr. Secretário comunico ao Conselho que temos a Resolução 333, do
207 Conselho Nacional de Saúde, que nos orienta a respeito dessa situação no seu inciso XII:
208 “O Pleno do Conselho deverá manifestar-se por meio de resoluções, recomendações,
209 moções e outros atos deliberativos. As resoluções serão obrigatoriamente homologadas
210 pelo chefe do poder constituído em cada esfera de governo, em um prazo de 30 (trinta)
211 dias, dando-se-lhes publicidade oficial. Decorrido o prazo mencionado e não sendo
212 homologada a resolução, nem enviada pelo gestor ao Conselho justificativa com proposta
213 de alteração ou rejeição a ser apreciada na reunião seguinte, as entidades que integram o
214 Conselho de Saúde podem buscar a validação das resoluções, recorrendo, quando
215 necessário, ao Ministério Público”. Por conta dessa orientação e para cumprir o que está
216 descrito no conjunto das legislações que temos obrigação de defender é que estamos hoje
217 aqui. Vamos ouvir do Sr. Secretário Municipal da Saúde os motivos pelos quais solicita a
218 apreciação dessa matéria. **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI (Secretário**
219 **Municipal de Saúde)**: Boa noite. Quando fizemos o plano para a localização das UPAs
220 em Porto Alegre levamos em consideração um projeto que via a cidade como um todo,
221 buscando fazer um projeto que não criasse vazios de atendimento de urgência e
222 emergência em Porto Alegre. A alteração dessas localizações pelo plenário desse
223 Conselho realmente modifica o projeto inicial, e torna necessária a reformulação de todo
224 projeto, porque da forma como foi aprovada a localização continuaremos com os vazios de
225 emergência e urgência. Está presente o Neio, do Grupo Hospitalar Conceição, que vai
226 apresentar alguns dados, e também o Jorge Luiz Osório, da Secretaria Municipal da
227 Saúde, que vai apresentar as questões do gestor. **O SR. NEIO LÚCIO FRAGA PEREIRA**
228 **(Diretor Superintendente do GHC)**: Boa noite. É uma honra poder voltar a esse
229 Conselho, que tenho a honra de ser um dos seus fundadores. *(Faz a apresentação com o*
230 *auxílio do data-show)*. Primeiro temos de ter presente que não podemos apenas discutir
231 os problemas de uma grande metrópole sem atentar para o seu entorno. Sou natural de
232 Porto Alegre, mas morei dezesseis anos em Gravataí, onde fui Secretário Municipal de
233 Saúde, e quando a Prefeitura Municipal de Cachoeirinha inaugurou a sua unidade 24
234 horas essa era mais utilizada pela população da Morada do Vale, porque ficava muito
235 próximo da Morada do Vale. As pessoas utilizam aqueles equipamentos que estão
236 localizados mais próximos as suas residências. Acho que temos de ver essa nossa
237 situação dessa forma. Vou apresentar alguns dados dos atendimentos realizados em
238 Porto Alegre e também da região metropolitana. Da região metropolitana 70% dos nossos
239 atendimentos vêm do Vale do Gravataí. Alvorada significa 12% de todos os atendimentos
240 realizados no GHC. Temos de fazer algumas perguntas: qual é o número de nossas
241 internações? Qual a procedência dos pacientes? Qual é a distribuição proporcional nos
242 bairros de Porto Alegre onde é feita a procura pelo GHC? Dos atendimentos feitos 54% é
243 para a população residente em Porto Alegre; 12% de Alvorada; 05% de Viamão; 04% de
244 Gravataí; 04% de Cachoeirinha; 02% de Canoas; 01% de Guaíba. Todos os Municípios
245 localizados na BR-116 da região metropolitana têm o seu hospital municipal, o que faz
246 com que essa população não acorra ao Hospital Conceição, porque esses municípios têm
247 atendimento adequado, ao contrário do vale do Gravataí, onde isso não ocorre. Temos,
248 por bairro, na zona Norte, os que mais demandam atendimento no GHC: Rubem Berta,
249 21%; Sarandi, 15%; Protásio Alves, 8%; Jardim Itu, 4%; Passo das Pedras, 4%; Vila
250 Jardim, 4% e Passo D’Areia, 3%. *(Mostra mapa onde se observa os bairros que mais*
251 *demandam ao GHC)*. Podemos verificar que, no caso da localização da UPA no centro
252 Vida, beneficiaria mais 21% de usuários, enquanto que se a localização se der no
253 Triângulo seriam os 21% e mais o restante. Esses dados foram retirados do boletim de
254 atendimento dos que chegam no Hospital. O que é que essa situação vai desafogar nas
255 nossas emergências, que hoje estão com 166 pessoas, num lugar onde cabem 50?

256 Temos conversado muito com o gestor municipal, com o Casartelli, com o Bósio, com o
257 gestor estadual, para ver este problema que temos da falta de leitos hospitalares em Porto
258 Alegre. Precisamos ampliar a lei, há um esforço para isso. O Grupo Conceição, junto com
259 a Prefeitura e o Hospital Vila Nova. quer fazer um projeto para ter uma unidade do GHC
260 dentro do Vila Nova, no sentido de qualificar a atenção no Vila Nova para que as pessoas
261 não se sintam constrangidas de terem que ir ao hospital e não terem um atendimento
262 adequado. Já há a ideia de fazer a mesma coisa – conversava, ainda há pouco, com o
263 Casartelli – também no Hospital Parque Belém. Então, dar uma qualificada na atenção,
264 levar profissionais nossos, porque temos lá *experts* nessa área. Hospital de excelência
265 não é só hospital privado. Hospital de qualidade e atenção também é o hospital público.
266 Essa é uma disputa política e ideológica que vem sendo feita. Existe excelência também
267 em hospitais públicos, coisa de ponta sendo feita. Acho que temos que entrar nesta
268 disputa também. Esses são os dados e a opinião da diretoria do grupo, da direção do
269 Hospital Nossa Senhora da Conceição. Chegou a ser votado no nosso conselho gestor
270 este debate que foi feito? Não foi votado. Mas o pessoal conhece a vida lá, sabe como é
271 que são as coisas. Esta é a nossa opinião. Esse é um lugar de fácil acesso ao povo. Ficou
272 bem claro? Não sei se alguém tem alguma pergunta? O local, na nossa opinião, deve ser
273 aqui (Mostra no data show.) na letra C, que é a confluência da Assis Brasil, de quem vem
274 de Cachoeirinha, com a Baltazar de Oliveira Garcia, perto do Triângulo. Pelo acesso da
275 população. (*Manifestação fora do microfone.*) O Rubem Berta é o maior bairro de Porto
276 Alegre, ele não fica só naquela região, ele se estende. (*Manifestação do Plenário.*) **A SRA.**
277 **MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de**
278 **Saúde):** O que nós combinamos, talvez não tenha ficado claro no início da reunião, é que
279 nós íamos dar oportunidade para o Secretário fazer a defesa da proposta que ele
280 encaminhou ao Conselho e da qual eu fiz a leitura. O Secretário passou o tempo para o
281 superintendente do GHC, que fez a apresentação. Nós temos mais duas questões. Não é
282 somente a UPA da Zona Norte. Temos a UPA do Partenon. Temos a UPA da Zona Sul,
283 que tem uma proposta que é para daqui a 60 dias. Depois vamos abrir para as
284 manifestações do Plenário. **O SR. JORGE OSÓRIO (Coordenação de Urgência da**
285 **SMS):** Boa-noite a todos. Esta mesma apresentação foi mostrada ontem no Conselho
286 Regional de Medicina aos seus conselheiros. Para que sejam bem claras as atribuições
287 das UPAS: prestar atendimento nas 24 horas do dia, apoio diagnóstico, laboratório,
288 radiologia e eletrocardiograma nas 24 horas do dia, possuir estrutura para manter
289 pacientes em observação 24 horas, servir de retaguarda para Rede de Atenção Primária,
290 possuir a retaguarda do SAMU 192, bem como o interposto de interposto de estabilização
291 com o SAMU e possuir referências hospitalares para apoio terapêutico e diagnóstico. Os
292 portes das UPAS: no caso, são de Porte III. Aqui quero chamar a atenção de vocês. A
293 ideia da Secretaria é termos uma Rede integrada, regionalizada e hierarquizada de
294 Atenção às Urgências. Não estamos pensando em uma única Unidade, estamos
295 pensando no Sistema como um todo. Por isso, quero chamar bem a atenção dos
296 conselheiros. Temos a UPA como intermediária entre Estratégia de Saúde da Família e a
297 Rede Hospitalar. Então, a lógica da estruturação da Rede de Urgências não é mais levar o
298 paciente ao hospital mais próximo. Isso tem que ser mudado. Na verdade, o que temos
299 que fazer? Encaminhar o paciente corretamente ao ponto de Atenção de Saúde certo,
300 capaz de prestar o cuidado efetivo e pronto para isso, no menor tempo possível que a
301 situação exige, e com uma linguagem única, que se entenda esta linguagem como a
302 classificação de risco, de preferência, padronizada para o Município. Com uma regulação
303 eficiente. Temos que ter a regulação dos leitos, temos que saber onde estão os leitos da
304 nossa Rede. Isso é fundamental. E a estratégia de informatização da regulação é
305 fundamental para isso também. Aqui é a proposta: se temos 1.496.000 habitantes, mais a
306 população flutuante de 450 mil, necessitaríamos, no mínimo, de seis e meia UPAS do

307 Porte III a nove e meia UPAS. São oito UPAS distribuídas estrategicamente no território da
308 Cidade. A distribuição tem que ser estratégica, porque, senão, não vamos conseguir
309 alcançar o nosso objetivo. Quais as Unidades existentes? O PACS (Porte III) ou mais. Na
310 verdade, não existe maior que Porte III, mas o PACS extrapola qualquer Porte relativo à
311 UPA. A Bom Jesus, Porte II, Lomba do Pinheiro, Porte II, a Restinga, Porte II. As
312 propostas: a UPA Zona Norte, Navegantes, Azenha/Partenon e Zona Sul todas de Porte
313 III. Esses são os critérios que foram aprovados aqui no Conselho Municipal de Saúde.
314 Estabelecer a área de abrangência da UPA considerando o perfil epidemiológico da
315 população, áreas de vazios de atendimentos de urgência, sendo considerada a facilidade
316 de transporte coletivo e o tempo de deslocamento que o transporte coletivo leva para este
317 paciente chegar à UPA. Os critérios da Portaria 1020/2009, que são aqueles mesmos
318 critérios apresentados na primeira parte, ou seja, o que é que tem que atender a UPA. O
319 critério entre 200 mil a 300 mil habitantes, tem que ter cobertura de SAMU 192, tem que
320 ter cobertura de Estratégia de Saúde da Família de 50%. O que deve ser melhorado agora
321 com a implantação do Instituto: as grades de referência e contra-referência e a garantia de
322 retaguarda hospitalar. Também estava nos critérios que a área deveria ter dimensões e
323 condições geográficas adequadas. Vamos, depois, voltar a este assunto. Devem ser,
324 preferencialmente, em uma área pública. Em caso de não haver, que o Município procure
325 a melhor forma de adquirir terreno. O gerenciamento deve ser pelo próprio município ou
326 um prestador público ou, em terceiro lugar, privado filantrópico. Esta é a situação do mapa
327 da cidade. (Mostra no data show.) Em azul são as UPAS existentes: Bom Jesus, Cruzeiro
328 do sul, Lomba do Pinheiro e Restinga. As da linha branca, na verdade, são as futuras
329 estações intermodais. Sejam de metrô, o BRT, que é o ônibus de transporte rápido, e mais
330 as linhas de integração de ônibus. Então, estas são as estratégias de implantação: UPA
331 Zona Norte, na Praça, junto ao Terminal Triângulo, UPA Azenha/Partenon junto ao Palácio
332 da Polícia e junto ao Terminal da Azenha, UPA Navegantes, na esquina da Farrapos com
333 João Inácio, próxima ao Terminal Cairú, que também vai ser uma estação de metrô, e
334 UPA Zona Sul, que fica na confluência da Eduardo Prado com a Juca Batista. Esta é a
335 uma proposta nova, na outra proposta, a UPA estava mais para o centro da Cidade e não
336 pegava tanto a região litorânea, digamos assim, próxima à orla do Guaíba. Ficava mais ao
337 centro da Zona Sul, e perdíamos toda a assistência para o pessoal da Serraria e de
338 Ipanema. Era mais fácil acessar o PACS que a UPA Zona Sul. A proposta é justamente
339 onde tem uma Estação de Integração do BRT na Zona Sul, na confluência da Av. Juca
340 Batista com a Av. Eduardo Prado. Então, ficaria toda a integração das Unidades com o
341 Sistema Viário da Cidade. Esta é a proposta de regionalização. Vejam bem, a UPA Zona
342 Norte, como o Dr. Néio apresentou, onde está o desenho em verde, é justamente
343 referente aos pacientes que são atendidos no Hospital Conceição. É como se pegasse
344 uma imagem e colocasse uma em cima da outra. Vai ficar perfeitamente a mesma
345 imagem. Como foram escolhidas estas regiões? Levamos em consideração critérios de ter
346 uma área de 300 mil habitantes e uma área em que estas pessoas, nesta área de 300 mil
347 habitantes, usando um transporte coletivo, somente possam chegar à UPA. Então, não
348 adianta ter 300 mil habitantes, e eles não terem acesso. Eles têm que descer e pegar um
349 outro ônibus. Além de agrupar bairros, somando os 300 mil habitantes para a UPA ser
350 referência, também consideramos o deslocamento dessas pessoas. Então, UPA Norte,
351 Cairu/Navegantes em laranja; depois Bom Jesus em azul escuro; a UPA Azenha/Partenon
352 em amarelo ocre, mais abaixo o PACS em marrom; verde claro o PA da Lomba do
353 Pinheiro; cor de rosa a Restinga e em azul a UPA Zona Sul. Temos que considerar que
354 mesmo com a área geográfica grande, como é a UPA Zona Sul, não temos 300 mil
355 habitantes nessas regiões. É uma área extensa, mas a população está em grande
356 expansão. A UPA Restinga é uma UPA menor, visto que é do Hospital Moinhos de Vento.
357 (Mostra outra imagem): Aí estão os bairros da UPA Zona Norte. Somando a população, a

358 estratégia de saúde da família, as referências hospitalares seriam o Grupo Conceição, o
359 Cristo Redentor e o Criança Conceição. As referências hospitalares foram consideradas
360 em referência da área clínica, para trauma e para pediatria. E o operador o Grupo
361 Hospitalar Conceição. A Cairu/Navegantes, estão ali as referências, também: clínica Santa
362 Casa, para trauma Cristo Redentor e Hospital da Criança Santo Antonio porque queremos
363 negociar com a Santa Casa como operador desta UPA Cairu/Navegantes. (Mostra outra
364 imagem.) A Bom Jesus, Azenha/Partenon. O operador seria o Hospital de Clínicas. As
365 referências: Hospital de Clínicas de Porto Alegre, o HPV ou o próprio Hospital de Clínicas
366 para pediatria e o HPS para o trauma. (Apresenta outra imagem.) Nas UPA's mais ao sul,
367 o PACS já é um operador da Secretaria da Saúde e ali estão as referências hospitalares.
368 Esta é a proposta de regionalização. A Lomba do Pinheiro possui dois operadores, que é a
369 Secretaria mais a PUC, a UPA Restinga e a UPA Sul, que ainda não temos o operador,
370 mas que também teriam como referência a Santa Casa, o HPS e o Hospital Santo
371 Antônio. (Apresenta outra imagem.) Esta é a proposta da praça junto ao terminal
372 Triângulo. Esta situação atende a todos os critérios estabelecidos aqui por este Conselho,
373 pela Secretaria Técnica. (Mostra outra imagem.) Esta situação é a UPA Centro Vida, que
374 não atende a todos os critérios estabelecidos. (Mostra outra imagem.) Só para comparar,
375 se colocássemos ali (aponta o local na projeção), ao norte da Assis Brasil, que é uma
376 parte do Sarandi, Jardim Lindóia, São Sebastião, as pessoas não teriam acesso se não
377 pegassem dois transportes coletivos. Também parte do Rubem Berta teria que descer e
378 voltar para trás. (Manifestação fora do microfone perguntando se vai fechar o Conceição.)
379 Não estamos falando de referência de UPA, não de referência hospitalar. (Várias
380 manifestações do Plenário) **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**
381 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Quero pedir a todas as pessoas que
382 aqui se encontram, conselheiros e não conselheiros, que observassem a educação e
383 prestassem atenção na manifestação da pessoa que está falando. Peço, também, que as
384 pessoas que eventualmente têm vindo ao nosso Conselho e que têm sido bem tratadas,
385 principalmente pela Coordenação do Conselho, respeitassem este Plenário. Muito
386 obrigada. (Palmas.) **O SR. JORGE OSÓRIO (Coordenador de Urgências da SMS):**
387 Então, a UPA no Centro Vida, pelo somatório dos bairros da região, atenderia 165.500
388 habitantes; não chegaria próximo aos 300.000 habitantes e poderá haver áreas de vazio
389 de atendimento em parte do Sarandi, Cristo Redentor, Jardim Lindóia, São Sebastião,
390 Jardim Floresta, mantendo essa referência no Conceição e no Cristo Redentor.
391 Exatamente aqui a resposta da pergunta. **A facilidade de transporte coletivo.** Enquanto
392 no Triângulo temos 40 linhas de ônibus, com transporte diário de 192.500 passageiros, no
393 Centro Vida temos 12 linhas de ônibus, com 77.500 passageiros. Aqui não se considera,
394 ainda, o metrô, pois ainda não temos este meio de transporte em Porto Alegre. Ali seria
395 necessário mais um ou dois ônibus com menor frequência de horário de cobertura de uma
396 base do SAMU. O terreno no Centro Vida também é de fundos, com acesso sem
397 pavimentação, por enquanto, e ainda existe a previsão da abertura de uma avenida, ali.
398 (Apresenta outra imagem.) A UPA Farrapos/Navegantes, na esquina da Farrapos com a
399 João Ignácio. (Mostra na projeção.) Aqui está o Portal da Cairu onde também está previsto
400 um terminal do metrô, distante três quadras da UPA. (Apresenta outra imagem.) Aqui a
401 UPA Azenha/Partenon, que também atende a todos os critérios. Fica num terreno que,
402 atualmente, está em poder do DETRAN, entre o Palácio da Polícia e a Igreja Mórmon,
403 bem na João Pessoa e bem próxima do futuro terminal Azenha. A segunda opção que foi
404 avaliada, mas que também não atende aos critérios, é a UPA lá do loteamento que fica
405 depois do Carrefour. É uma referência para uma população de somente 128.338
406 habitantes, não chega aos 300 mil que são necessários, pode haver áreas de vazios de
407 atendimento em emergência nos bairros: Cidade Baixa, Farroupilha, Menino Deus, Rio
408 Branco, Santa Cecília, Santana e Praia de Belas, mantendo a referência do Clínica e do

409 HPS para esses locais. E há uma sobreposição da área de cobertura da Lomba do
410 Pinheiro de da Bom Jesus, ainda. (Mostra outra imagem.) Esta é a localização da Juca
411 Batista com a Eduardo Prado. Aqui haverá, também, um terminal de integração BRT, é o
412 ônibus rápido, digamos assim, e atende a todos os critérios estabelecidos. A observação é
413 que este ainda não possui os 300.000 habitantes necessários, mas é uma área de
414 expansão populacional acelerada. (Apresenta outra imagem.) Planejamento, localização
415 da UPA e a sua área de cobertura não tem a mesma lógica de uma unidade básica de
416 saúde ou unidade de saúde da família; pelo seu porte e custo não visa contemplar apenas
417 uma região ou muito menos um bairro da Cidade; não serve como motivo de
418 disputa/interesses localizados; a sua localização deve ser criteriosa, levando-se em conta
419 a acessibilidade. A urgência não privilegia local, hora nem segmento da população. Era
420 isto. (Palmas) **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI (Secretário Municipal de**
421 **Saúde):** Quero referir que a proposta da Secretaria é que na UPA Partenon se estude
422 com a população local uma unidade que atenda em horário expandido, pois foi uma das
423 colocações feita pela comunidade, referindo que antigamente havia o Murialdo que
424 atendia até as 22/23 horas. Estamos propondo, para o Centro Vida, outros equipamentos
425 de saúde como CAPS AD tipo 3 que, inclusive o Conceição tem a proposta de colocar lá.
426 Poder-se-ia colocar, também, uma unidade de saúde da família ou um centro de
427 especialidades, enfim, outros equipamentos de saúde, o que seria bom para a
428 comunidade. Na minha opinião, a comunidade já estaria ganhando, pois permaneceria
429 com uma unidade de pronto atendimento no Triângulo, que fica aproximadamente a quatro
430 paradas de ônibus do Centro Vida e ganharia, no Centro Vida, outros equipamentos,
431 dentre eles um CAPS AD, que como já referi, o Conceição propõe colocar lá.
432 (Manifestação fora do microfone) **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**
433 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Estamos aqui fazendo uma
434 discussão, a partir de uma deliberação do Plenário e foi solicitada, pelo Secretário, a
435 revisão dessa deliberação. Então, o Plenário é soberano para decidir a respeito de todos
436 os temas. Todo o Plenário, hoje – e nunca tínhamos tido essa questão colocada dessa
437 forma, é a primeira vez que fazemos esse tipo de discussão. Então, acho importante a
438 manifestação de todos. Não é por acaso e nem à toa que se diz que o SUS é a política
439 mais inclusiva do Estado brasileiro, porque tem a possibilidade concreta da participação
440 da comunidade. Não estamos aqui para fazer a disputa de uma comunidade contra outra.
441 Então, a ordem das inscrições se deu na medida em que pude observar a mão que vocês
442 levantaram. Cada pessoa terá o tempo de três minutos. Transcorridos dois minutos,
443 avisarei com um toque de sineta e, aos três minutos, tocarei duas vezes a sineta. A
444 primeira inscrita é a Mônica. **A SRA. MÔNICA ELLWANGER LEYSER (Sindicato dos**
445 **Enfermeiros):** Boa-noite a todos e a todas. Fiquei contente por ter sido a primeira
446 contemplada nas inscrições porque, na minha opinião, o Conselho deveria votar uma
447 questão, em primeiro lugar. O Secretário encaminhou um ofício e existe um prazo para
448 que ele acrescente elementos novos e o Conselho possa revisar decisões. Pergunto à
449 Coordenadora do Conselho se este prazo, que era de 30 dias, foi observado. (A Sr^a
450 Coordenadora do Conselho Maria Letícia de Oliveira Garcia, confirma que o prazo foi
451 observado.) Muito bem. Houve uma votação neste Conselho sobre este assunto. Foi uma
452 votação apertada, muito apertada. E aquela também foi uma plenária bastante calorosa. O
453 Secretário está pedindo a reconsideração do Conselho baseado, teoricamente, em
454 elementos novos. Sou sincera em dizer para vocês que na apresentação que foi feita aqui
455 não vi elementos novos. Nós já conhecíamos a estrutura das UPA's, os critérios e tudo o
456 mais. A pergunta que faço, em primeiro lugar, e submeto ao Plenário, é se realmente
457 queremos realmente rediscutir isso, porque senão, toda vez que a votação não for do meu
458 interesse vou trazer para votar novamente. Aí, estaremos abrindo um precedente
459 tremendo, para todas as deliberações deste Conselho. Então, peço que a plenária

460 considere a possibilidade de votar essa questão, em primeiro lugar, antes de abrir para
461 todas as falas, que nós já sabemos quais serão. Em questão de ordem, consulto o
462 Plenário se quer rediscutir esta questão ou se vamos respeitar uma deliberação da
463 comunidade a respeito do que já foi discutido aqui. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE**
464 **OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** A Mônica
465 iniciou a sua fala e terminou dizendo que era uma questão de ordem. O Secretário tem
466 uma outra questão de ordem. Primeiro colocamos as questões de ordem, depois se
467 encaminha o restante do tema. **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI (Secretário**
468 **Municipal de Saúde):** O que foi colocado pela Mônica não condiz com a realidade. Foram
469 apresentados sim elementos novos. Ocorre que a questão de ordem da Mônica se baseia
470 em fatos que não são verdadeiros. Está sendo colocada claramente a situação de vazio
471 que foi criada, há elementos novos, que são as propostas de novos equipamentos de
472 saúde na região. Não se pode fazer uma questão de ordem baseada em fatos que não
473 são verdadeiros. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do**
474 **Conselho Municipal de Saúde):** Vou coordenando, por enquanto, a plenária do Conselho
475 Municipal de Saúde. Fiz a abertura da reunião lendo *ipsis literis*, a partir da nossa decisão,
476 que foi a nossa Resolução. A partir da nossa Resolução, o Secretário fez a sua
477 manifestação, em tempo hábil, conforme diz a Resolução 333, que nos orienta nessas
478 questões. Assim, estou trazendo ao Plenário a posição do Secretário, que foi apresentada,
479 embora ele não tenha mostrado, na minha avaliação, concretamente, quais são os
480 serviços que oferece à comunidade do Eixo Baltazar e à comunidade do Partenon,
481 concretamente, no tempo, no prazo que as comunidades terão, porque isso sim seria um
482 elemento novo que, inclusive, o Secretário referiu no seu ofício. A ideia, na minha
483 avaliação, é que o Secretário pudesse apresentar concretamente para a comunidade, e
484 me manifestei da mesma forma no Núcleo de Coordenação, trazendo qual é o serviço
485 que está sendo proposto, em que prazo esse serviço será criado. A UPA tem um prazo,
486 não tem? Então acho que é isto que este Plenário precisa saber para poder até avaliar a
487 sua nova proposta, que é o que está colocado no seu documento, isto é, uma nova
488 proposta para aqueles dois locais que o senhor entende que uma parcela da população
489 vai ficar sem atendimento. Acho sim que as pessoas têm que se manifestar a esse
490 respeito e não entendo isso como uma questão de ordem. Acho que temos sim que dar
491 oportunidade para que este Plenário, se ainda não estiver maduro, se manifestar hoje.
492 Acredito que as pessoas têm que ter o direito de se manifestar com relação ao tema
493 proposto. Eu, inclusive, já fiz a minha manifestação, mesmo sem querer. As defesas, com
494 relação aos locais, já foram feitas. Todo mundo já tem uma posição. Então, realmente,
495 precisamos saber qual é a proposta nova. Avançar no assunto, no tema porque, senão,
496 vamos repetir mais uma vez o mesmo debate que já foi feito em outras ocasiões. O
497 próximo inscrito é o Seu Paulo. **O SR. PAULO GOULART DOS SANTOS (CDS**
498 **Noroeste):** Boa-noite a todos e a todas. A Mônica disse que já sabia tudo o que iríamos
499 dizer. Engano, ninguém sabe o que o outro vai dizer! Foi discutido muito aqui, foi feita
500 apresentação de diferenças sociais, índice de criminalidade e uma porção de outras
501 coisas. Reli o projeto das UPA's para todo o Brasil. Diz aqui: (Lê) “ **critério de**
502 **localização:** considerada que a localização da UPA deverá facilitar o acesso a maior parte
503 de sua população; deverá ter ampla visibilidade para todos os entes, de maneira a agilizar
504 o acesso e os casos de urgência, com acesso direto e fácil a, pelo menos, uma outra UPA
505 para caso de superlotação ou redução atípica de capacidade de atendimento; situar-se
506 junto às troncais de linha de transporte coletivo, corredores, de forma que o conjunto das
507 linhas represente ampla capilaridade regional no acesso às UPA's; preferencialmente
508 estar próximo dos portais de transporte público”. O Ministério não vai mudar isto. Leiam o
509 art. 196 da Constituição. Infelizmente, não vai ser instalada a UPA lá, vamos entrar num
510 grande debate judicial, que não é bom. Mais uma vez a população vai pagar a conta, pois

511 isto vai parar na justiça e vai-se prolongar por mais 3, 4 anos ou, quem sabe, até o
512 próximo governo. Todos estão sabendo disso. Eu já disse uma vez, e vou repetir que isto
513 vai-se tornar uma briga que não é boa para o controle social; o controle social tem que
514 somar e não dividir. Nós estamos dividindo, estamos dividindo a Zona Norte, Noroeste,
515 Sarandi e Baltazar. Isto não é bom para o controle social. Quem tiver opinião diferente,
516 está sabendo no que vai votar hoje, aqui, se houver votação. (Palmas) **O SR. NEI**
517 **CARVALHO (CDS Humaitá/Navegantes/Ilhas):** Boa-noite a todos. Na região
518 Humaitá/Navegantes/Ilhas está prevista a implantação de uma UPA. O que se pode falar
519 deste processo? Estive um pouco afastado da discussão, comecei a discutir desde a
520 época em que as UPA's estavam em poder do Estado, para trazer para Porto Alegre.
521 Acompanhei de perto isso e nós, população – sou usuário do sistema – sempre falamos
522 das questões técnicas, das questões de gestão, de exigir gestão, de exigir
523 comprometimento do gestor na aplicação e distribuição de equipamentos de saúde para a
524 população. Então, temos que ser coerentes com todas as coisas que se discute. Fui
525 Coordenador deste Conselho por um período, atuei dez anos aqui dentro e não posso
526 voltar a pensar de forma diferente de como pensava quando era Coordenador. A saúde
527 em Porto Alegre foi mal distribuída em função da forma como as unidades básicas de
528 saúde e os PSF's foram implantados. Hoje pagamos tributo por causa disso e também em
529 virtude dos pronto atendimentos de Porto Alegre terem sido feitos assim. Então, as
530 questões são técnicas, elas não são políticas. O gestor público tem que gestar a saúde do
531 município e poder distribuir adequadamente esse serviço. Não estou aqui dizendo que tem
532 que ser num lugar ou que tem que ser noutra, defendo que se nós discutimos, neste
533 Conselho, que a implantação do serviço de saúde de Porto Alegre foi mal distribuída, em
534 algum momento vamos ter que começar a corrigir esses erros. Tomara que seja agora! Na
535 verdade, há lugares com postos de saúde instalados em frente de residências de
536 lideranças comunitárias e um espaço vazio de atendimento do outro lado porque ele não
537 tem poder para colocar o posto em frente da sua casa. Isto entortou o processo de Porto
538 Alegre e hoje estamos pagando tributo por isso. Lembram que em 2006 tentamos
539 implantar um trabalho sobre os vazios de atendimento na rede básica, que nada mais era
540 senão tentar adequar o sistema. E o que aconteceu? Não conseguimos implantar
541 corretamente em função dos recursos financeiros e também de algumas questões
542 políticas. Acho que no início desta discussão houve um erro, ou seja, esse processo de
543 implantação dos pronto atendimentos ficarem a cargo das comunidades para discutir,
544 quando temos uma questão técnica para implantar. (Palmas.) E agora temos debates
545 entre população, brigas entre a população em função disso. Um erro por falta de
546 experiência da gestão de saúde do Município, que deveria, efetivamente, ter tomado conta
547 desse processo e ter feito o que era preciso porque, em Porto Alegre, historicamente, não
548 se cumprem as coisas que são tratadas dentro deste Conselho. Então, precisamos
549 começar a fazer isso em algum momento, e tomara que seja agora! (Palmas.) **O SR.**
550 **ALBERTO DE MOURA TERRES (Conselho Regional de Serviço Social):** O que quero
551 dizer aqui é que infelizmente o que está acontecendo hoje é triste para a democracia
552 porque este Conselho tem um histórico, nos últimos anos, de fazer debates duros, mas
553 debates consequentes e debates balizados nos pilares da democracia. Este debate foi
554 feito, com relação às UPA's! Fizemos um debate, discutimos, fomos à Câmara de
555 Vereadores, discutimos neste Conselho, chamamos uma reunião na COSMAM na semana
556 passada, para a qual o governo foi convidado e não compareceu, mas nós votamos, aqui.
557 O Conselho votou e tomou uma posição. Infelizmente, o governo, mais uma vez, vai
558 contra a democracia, não quer dar a mão à palmatória, isto é, não quer admitir que perdeu
559 neste Conselho a sua proposta. Agora, mais uma vez, a exemplo do que aconteceu com
560 referência à privatização da saúde nas fundações, o governo não quer acatar a decisão
561 deste Conselho, não quer acatar de novo. É isto que está em jogo: a decisão do Conselho

562 Municipal de Saúde e que o governo, mais uma vez, não quer acatar. E digo mais – e
563 tenho todo respeito pelo companheiro Neio, Superintendente do Hospital Conceição, onde
564 trabalho – nós temos uma decisão neste Conselho e quando o Secretário chama o
565 Conceição para fazer essa defesa, ele chama o Conceição para ir contra o Conselho
566 Municipal de Saúde porque não deve ser colocado novamente em votação aquilo que já
567 foi votado. E o Nei tem razão quando fala em dados técnicos. Por que, até agora, o
568 governo não apresentou os dados socioeconômicos e epidemiológicos? Nós
569 apresentamos, mas por que o governo até agora não apresentou? Por outro lado, quando
570 o governo fala na questão dos dados novos, acho que o Superintendente trava os dados
571 novos que o governo até então não havia trazido. Deu para notar, na apresentação feita
572 pelo Neio, que a maioria dos atendimentos que acontecem hoje nas emergências estão
573 naquela região. Inclusive, 12% de Alvorada. Com certeza, se a UPA for no Centro Vida,
574 vai criar uma barreira, evitando a superlotação no Conceição e no próprio Cristo Redentor.
575 Com relação à localização, que não tem visibilidade, temos aqui o documento do
576 Secretário de Estado, assinado pelo Secretário de Governo, dizendo que está à
577 disposição do governo para discutir a localização da UPA na parte da frente do Centro
578 Vida. Fomos buscar este documento porque o governo sequer se dignou a conversar com
579 o Governo do Estado. A única coisa que o governo faz é se posicionar contra a decisão
580 deste Conselho. Para concluir, a respeito do vazio que o Secretário disse que vai criar,
581 temos aqui a decisão da SETEC, que diz o seguinte no Parecer da UPA do Triângulo: “ A
582 proposição da UPA da Zona Norte, embora não seja uma região com vazio de urgência”.
583 Isto está no Parecer da SETEC, diz que não é uma região com vazio de urgência. Como,
584 se a UPA for colocada no Centro Vida, vai criar um vazio de urgência, se está no Parecer
585 da SETEC que não é um vazio de urgência? (Manifestações em paralelo no Plenário.)
586 Queremos manter a decisão do Conselho Municipal de Saúde, que é isto que está em
587 jogo. **O SR. FLÁVIO BECCO (CDS Eixo Baltazar):** Uma coisa que me preocupa é quanto
588 à democracia. Existem os três poderes, legislativo, executivo e judiciário, e existe um
589 quarto poder, que são os conselhos organizados, que estão consolidados, como o nosso
590 Conselho Municipal de Saúde, que é exemplo para o Brasil. Vejam bem, numa eleição
591 num município, ou no estado, quando um candidato tem 50,1% e o outro candidato tem
592 49,9%, o empossado será aquele que tem 50,1%. Aqui não existe briga entre duas
593 comunidades, o que existe são duas propostas diferentes. Tem uma proposta para o
594 Triângulo e outra para o Centro Vida, que foram amplamente debatidas. Na nossa região
595 tivemos mais de quatro reuniões, audiências públicas, na Câmara de Vereadores, e aqui
596 no Conselho também foi amplamente debatido esse assunto. Houve uma decisão aqui no
597 Conselho, apertada. Sou voto vencedor, sou a favor que a localização seja no Vida, e
598 aquele espaço que dizem que vai ficar vazio, no meu entendimento ficará vazio se a UPA
599 não for naquele local. Outra coisa: na nossa região estamos trabalhando para que a UPA
600 fique localizada na frente do Centro Vida, e não como o Secretário Ciro Cimoni falou, que
601 seria localizada numa rua que seria cortada. Não tem nada a ver. Estamos indignados
602 com essa questão, até porque essa UPA deveria estar sendo construída há mais tempo, e
603 nós continuamos nessa luta; A UPA na frente do Vida, com a visibilidade e a exigência
604 que tem o Ministério da Saúde. Obrigado. *(Manifestações na plenária.)* **A SRA. MARIA**
605 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):**
606 Essa deve ser a nossa terceira plenária para discutir esse assunto. Estamos aprofundando
607 a discussão. De alguma forma estamos fazendo o que nos cabe e o que nos compete.
608 Então, solicito, encarecidamente, que as pessoas escutem enquanto que a outra, que está
609 aqui na frente, faz a sua manifestação. **A SRA. MARTA MENDES DOS SANTOS (CDS**
610 **Norte):** Boa noite. Essas manifestações me entristecem, porque falta de respeito com a
611 pessoa que está falando é muito feio. Primeiro quero dizer que quando se faz um
612 planejamento para a cidade o gestor não deve ter jogado a esmo as decisões. Isso tudo é

613 feito com muito critério, com muito estudo técnico. Não é a toa que esses locais foram
614 sugeridos a esse Conselho. Ponto número dois: nem todos os bairros que dizem ser da
615 região Norte são da Norte. Muitos, como a Santa Rosa, por exemplo, pertencem ao bairro
616 Rubem Berta. Está no mapa. Só que quem mora na Santa Rosa não vai lá para o Vida,
617 não vai! Ponto número três: onde está escrito que o que foi votado não pode ser mudado?
618 Em lugar nenhum. Onde está escrito que o que foi votado é o certo? Não está escrito em
619 lugar nenhum. Mudar de ideia é antidemocrático? Não, mudar de ideia é crescer, é se
620 colocar adiante da História. É isso que o Brasil vem fazendo: mudando de atitude. É isso
621 que esse Conselho tem de fazer, deixar de lado as picuinhas políticas, intenções política
622 de determinadas pessoas e pensar no todo da Cidade. Obrigada e boa noite. **A SRA.**
623 **IONE NICHELE (CDS Noroeste):** Boa noite. Vamos pensar com muito discernimento. Já
624 fui contemplada com a fala do Seu Nei, com a fala do meu companheiro Paulo e agora
625 com a manifestação da Marta. O Paulo falou que houve muitas reuniões na vila. Eu
626 também fui a todas. Mas, as reuniões mais importantes, que aconteceram aqui dentro,
627 onde passamos o mês de janeiro, a maioria das pessoas que estavam envolvidas nas
628 reuniões que aconteceram na Assembléia, na Câmara, não estavam envolvidas aqui para
629 construir os critérios que construímos com tanto sacrifício durante os meses de janeiro,
630 fevereiro, em várias comissões que formamos aqui para fazer as reuniões e chegar a um
631 consenso. Então, não podemos dividir, temos de somar. Quem vai sair perdendo se a
632 localização for no centro Vida? E quem é que vai sair ganhando se for no Triângulo. O
633 Triângulo vai contemplar a todos. Lembro que no Vida uma das pessoas convidadas para
634 a reunião, o representante do 20.º Batalhão, quando ele se manifestou ele se levantou e
635 disse: “na minha corporação prevalecem os critérios técnicos.” A UPA é um investimento
636 de grande porte, com muitos recursos, e que devem ser muito bem investidos, como o
637 Seu Nei falou. Se erramos da outra vez temos de tentar acertar agora. E se fizermos a
638 UPA no Triângulo todos serão contemplados de maneira mais democraticamente nas
639 questões de transporte. Não vamos apenas puxar para o nosso lado, porque não adianta,
640 pode-se ganhar num lado mas perde-se por outro. A zona Norte ficará prejudicada se for
641 no Vida, porque pegar dois ônibus para chegar a uma emergência é muito mais
642 complicado. Outra coisa: vai ser no Vida, se a decisão for essa, mas nem sei se vai sair a
643 construção da UPA, porque vai-se levar muito mais tempo. Até essa proposta de se fazer
644 na frente do Vida é uma coisa nova. Então, a obra não será para agora, será para daqui a
645 muito tempo. Obrigada. **A SRA. MARIA ENCARNACIÓN MORALES (CDS Leste):** Quero
646 parabenizar a Coordenação do Conselho, que trouxe esse assunto à tona. Não saí
647 satisfeita da última plenária, onde houve essa discussão. Isso é democracia. Estou vendo
648 nesse momento a plenária lotada, e a minha preocupação, como usuária – e também
649 coordeno o conselho distrital de saúde – é que tenho que pensar na população. Na Bom
650 Jesus nós lutamos para fazer toda região, e hoje fico mais satisfeita porque não tem
651 aquela coisa toda da Nordeste que antes era apresentada, aparece em parte a Nordeste.
652 Isso demonstra que esse Conselho está sempre em crescimento, e temos de parabenizar
653 isso, porque o que queremos é o acesso do usuário, porque para uma urgência, uma
654 emergência, é uma questão de tempo. Pagar passagem em dois ônibus, gente que não
655 tem nem como pagar um pedaço de pão? Porque eles não dão mais caroninha não. Ou tu
656 passas por baixo da roleta ou fica esperando. Quero parabenizar a mesa porque
657 realmente esse é um crescimento e as pessoas estão mais maduras para a decisão. **A**
658 **SRA. MARIA ANGÉLICA MACHADO (CDS Norte):** Não vou repetir tudo que já falei, até
659 porque os dados técnicos já me contemplaram. Na última plenária de janeiro saí muito
660 decepcionada. Ali fora ouvi coisas que, quando conversei com a Letícia, a minha intenção
661 era a de abandonar, porque eu não estava pensando apenas na região Norte, porque eu
662 defendo o SUS como sendo um todo maior. E me manifestei aqui – e vou manifestar
663 sempre – que a minha região foi a mais prejudicada. E quando o Terres diz que não está

664 havendo democracia, pelo contrário, está havendo democracia, porque nós, na região
665 Norte, e região Noroeste, continuamos defendendo que seja no Triângulo, porque é o
666 melhor para a nossa região. Se for no centro Vida vamos ter de aceitar, mas na minha
667 região, sou da Santa Rosa, moro lá, tenho acesso para ir ao centro Vida, com o Parque
668 dos Maias, o ônibus que vai para a Assis Brasil passa na frente da minha casa, como
669 todos os restantes, é só um pedacinho, enfim, que pega o Parque dos Maias. O pessoal
670 vai continuar pegando ônibus, vai continuar indo para a Assis Brasil, vai continuar indo
671 para o GHC. Não vai ir para a UPA, não vai descer no Triângulo. Ouvei coisas aqui
672 absurdas, como ir na Carris e pedir uma linha T. Gente, moro lá quase a cinquenta anos,
673 têm pessoas que moram há sessenta, e já mandamos “cinquenta mil” ofícios pedindo linha
674 T, que ligue ao restante da Cidade. E dizem que “isso não é viável, a Conorte tem a
675 concessão daquela área”. Segundo: foi dito que tem a Ecoville. Mas, vou ter que pegar um
676 ônibus para ir até o Ecoville e pegar outro ônibus para ir ao centro Vida? Quanto ao
677 transporte não é viável a localização no centro Vida. Houve discussão aqui onde na
678 votação ganhou o centro Vida. Vamos ter de aceitar, se for o caso. Mas, como agora
679 existe essa outra oportunidade vamos poder modificar essa decisão. É isso que está certo,
680 porque foi muito parelha a votação. Peço aos colegas que pensem na nossa região,
681 porque na zona Norte vamos ter de pegar dois ônibus para chegar ao centro Vida, e
682 provavelmente o usuário de lá vai continuar indo para o Conceição. Manifestei também a
683 respeito de Cachoeirinha e Gravataí, e o que falei não foi a esmo. Sou conselheira do
684 GHC e podemos ir agora na emergência lá e veremos que grande parte vêm e vão
685 continuar vindo de Cachoeirinha, de Gravataí. Então, como é que não vou pensar o SUS
686 como um todo? Ele é para todos ou somente para uma região? Estamos discutindo aqui
687 onde é a melhor localização para todos os usuários. É esse consenso que peço. Obrigada,
688 **O SR. RONI (Paulista, Conselheiro do Orçamento Participativo):** Saúde é uma coisa
689 tão séria para que se faça politicagem com ela. É tão mesquinho uma pessoa olhar
690 somente para o seu “umbigo” e não ver o mundo como um todo. Tenho dois filhos, de três
691 e quatro anos, estão aqui comigo, a minha esposa também. Onde vou levo toda minha
692 família porque quero que eles aprendam que o caráter, que a dignidade das pessoas são
693 moldados no dia-a-dia. Respeito para ser respeitado. Muitas vezes somos manipulados,
694 até politicamente, por aqueles que estão no governo. Quero deixar uma indagação aos
695 Conselheiros: moradores da minha vila, da qual sou presidente, com 640 famílias,
696 moradores de cada vila de Porto Alegre, que são vocês, é que dão dignidade a nós, para
697 sermos atendidos no hospital. Defendo a UPA no Triângulo porque são 42 linhas de
698 ônibus, e na Eixo são somente doze. Defendo a UPA no Triângulo, e a minha vila fica a
699 dois minutos do centro Vida. A Vitória da Conquista, para quem quiser saber, fica a dois
700 minutos do centro Vida, e eu nunca fui convidado para uma reunião. Nunca! Loteamento
701 do Bosque, Asa Branca, Nazaré, qualquer uma dessas, e são cinquenta e duas vilas do
702 lado de lá, totalizando oitenta mil pessoas, contando com a Cachoeirinha e Alvorada.
703 Nunca fomos chamados para o debate. Eu invadi reunião no centro Vida, porque não fui
704 convidado, então fui de bico, para saber quem a UPA realmente beneficiaria. É triste saber
705 que levaram a ideia da UPA para o centro Vida como se fosse um hospital. Não levaram a
706 verdade. E quando colocaram aqui para os conselheiros também não contaram a total
707 verdade. Deixo o seguinte questionamento aos Conselheiros: vale a pena o Conselheiro
708 ser o responsável se alguém da Nazaré, da Asa Branca, do Loteamento do Bosque, que é
709 lá na Norte, morrer no meio da caminho, tendo de pegar dois ônibus, ou tendo de pegar o
710 carro do vizinho para socorrer o teu filho, quando isso poderia ser antecipado com uma
711 UPA? Será que vale a pena a nossa vida na mão de vocês assim? É só isso que quero
712 saber. Vocês votam as nossas vidas. No centro Vida a UPA vai atender setenta e cinco mil
713 pessoas. No Triângulo, serão quase duzentas mil. Pensem nisso. São cento e quarenta
714 mil pessoas a mais, e que estão na mão de vocês que irão decidir. A mudança, quando é

715 para o bem, para o melhor, tem de ser feita ... (*manifestação no plenário*)... eu te respeitei,
716 me respeita, por favor. Então, deixo para os Conselheiros, essa observação: têm netos,
717 filhos, amigos de vocês que moram lá. É esse o pensamento que deixo para vocês. Muito
718 obrigado. **O SR. CÂNDIDO COSTA (Coordenador da comissão de habitação do Eixo**
719 **Baltazar):** Ouço muita gente falar na Vila Nazaré e na Vila Dique. Nós queremos salientar
720 que a vila Nazaré está indo para o bairro Timbaúva, próximo da nossa região.
721 (*Manifestação da Plenária.*) Saindo ali atrás do Sambódromo, que também é próximo do
722 Centro Vida. Então, as comunidades estão sendo contempladas com a implantação no
723 Centro Vida. Quero dizer também, que a primeira discussão foi há dois anos, quando se
724 comentou e conversou sobre a implantação da UPA dentro do Centro vida. E aí sim eu
725 pergunto: será que não foi por uma questão política que ela deixou de ser no Centro Vida,
726 deixou de ser prioridade no Centro Vida? Porque durante dois anos foi discutido ali dentro.
727 E, depois, momentaneamente foi retirada dali para ser implantada em uma praça que tem
728 que passar por dentro da SMAM. Então, qual é o posicionamento da SMAM? Porque o
729 rapaz que apresentou aqui disse que novamente vai lutar para ser na praça. E a praça é
730 para diversão da comunidade. Não, o senhor falou e deve estar gravado. Praça. O senhor
731 não colocou que é na área das tintas Renner. Então, vai ser na praça. E nós queremos
732 rediscutir. Concluo, Secretário, perguntando onde é que está a questão democrática? Se
733 foram feitas reuniões no Centro Vida, na Câmara de Vereadores, aqui no Conselho, e foi
734 decidido. Vamos querer ter, porque, se nós perdermos aqui, vamos querer ter uma nova
735 revanche. É assim que vai funcionar? Como qualquer eleição em Porto Alegre, séria, não
736 tem que ter o terceiro tempo. Que democracia é essa? Onde é que está o bom senso da
737 democracia? Muitos aqui conviveram com a ditadura, muitos aqui lutaram pela democracia
738 que hoje estamos vendo ser ultrajada por um governo antidemocrático. Porque, a partir do
739 momento em que nós deixamos uma decisão do Conselho, que é respeitado, um
740 Conselho que ficou aqui, no dia 20 de janeiro, até quase meia noite... Não foi vinte de
741 janeiro? E não foi até meia noite? ...ah, bom, então, até 22 horas. e definimos numa
742 eleição de 21 a 17 votos que seria implantado no Centro Vida. E hoje, o que se discute?
743 Vamos votar novamente? Então, vamos querer o terceiro tempo. **O SR. AGENOR:** Eu
744 faço parte lá do Postão. Há dois anos falta uma fonoaudióloga. Faz dois anos. Tenho aqui
745 uma foto tirada em dezembro. **A SRA. LAURA:** É com muita tristeza que estou hoje aqui
746 neste Conselho vendo o que está acontecendo. Nós já decidimos, votamos, ficamos aqui.
747 Vocês vieram para cá e foi decidida uma situação. Tudo bem, o Secretário tem uma nova
748 proposta, sendo que não veio com conteúdo a nova proposta. Esta proposta ele fez para
749 mim, para o Terres e para uma conselheira da nossa região dentro da sala dele. Sendo
750 que lá dissemos que não poderíamos definir, nem decidir pela nossa região. Temos que
751 levar para a região e ela é quem vai decidir. E aí o Secretário nos fez esta proposta de um
752 Centro de Especialidade na nossa região. Além de fazer esta proposta o Secretário deu a
753 palavra dele para nós de que ele acataria a decisão do Conselho, fosse a decisão que
754 fosse. Ele nos falou que honraria e que não viria no dia da votação, mas que se viesse se
755 absteria de votar. Esta foi a palavra do Secretário Casartelli. Nei, só quero te dizer que
756 Rubem Berta 21%, não é? Passo das Pedras 4%, não é? Protásio Alves 4%. Foi isso que
757 tu apresentaste aqui que são os índices de atendimento no GHC. Estas comunidade todas
758 passam pela Avenida Baltazar de Oliveira Garcia próximo ao Centro Vida Humanístico.
759 Este é um dado. 12% o senhor colocou como sendo Alvorada. Então, dá um percentual de
760 45% de pessoas que passam pela Baltazar e que seriam atendidas 45%/mês no Grupo
761 Hospitalar Conceição que daria atendimento a outras comunidades que dizem ou que
762 alegam que não poderiam chegar até o Centro Vida. Sendo que nós que somos
763 comunitários, vileiros, que moramos em vila e sabemos muito bem que quando estamos
764 com um doente dentro de casa, com um filho queimando de febre não pegamos ônibus,
765 não vamos descer 32 andares de escada, que é o que vai acontecer ali no Triângulo da

766 Assis Brasil, atravessar por baixo e subir para levar o filho. Nós pegamos um carro, nós
767 chamamos o SAMU, levamos o nosso filho e não precisamos de duas passagens, quando
768 existir interesse do governo em fazer. Sabe por quê? Porque nós estamos nos
769 digladiamos entre nós e eles estão batendo palma. É isso que está acontecendo. Estamos
770 brigando por um direito de saúde para a nossa região que pode atender a Norte, o Rubem
771 Berto, o Eixo Baltazar. Paulista, por gentileza, respeita! Tu me respeita, porque eu te
772 conheço, eu sei muito bem de onde é que tu és! E sei muito bem qual é o teu partido.
773 (Manifestação no plenário.) É isso que tenho que dizer para vocês, pessoal! Há dados
774 estatísticos. Cadê o índice epidemiológico que mostra a vulnerabilidade, a pobreza. O que
775 foi dito que a Nazaré vão para Timbaúva é verdade. E que a Vila Dique já está instalada lá
776 embaixo no Complexo Cultural Porto Seco é verdade sim. E ninguém fala nada! E vamos
777 de novo votar uma coisa que já foi cotada? **A SRA. MARIA NOELCI TEIXEIRA:** Boa-
778 noite. Sou representante dos usuários do Partenon. Nós também discutimos aqui a
779 localização da nossa UPA. Nossa, porque pertence à Cidade toda. Também achamos
780 que, às vezes, mudar de ideia é um avanço. Nós pensamos na Cidade inteira. Pensamos
781 na Zona Leste levando em consideração a população carente mesmo. Eu gostaria,
782 pessoalmente, que fosse realmente no Murialdo pela proximidade e pelas pessoas
783 carentes sim. Só que por um outro lado, porque se pensarmos de um modo emocional não
784 vamos chegar a canto nenhum. Em alguns momentos precisamos pensar racionalmente.
785 Mudar de ideia me doeu. Mas hoje nós abrimos mão por parte, porque a luta continua, é
786 lógico! Nós queremos mais coisas no Partenon como CAPS que falta. Falta atender aos
787 vazios, porque o Partenon é realmente um lugar abandonado. Desculpa falar. Mas se eu
788 que moro ali acho aquilo uma falta de consideração do governo. Nós somos esquecidos
789 mesmo! As equipes geralmente não estão completas, normalmente está faltando
790 medicação, é um caos mesmo, mas por um bom senso, hoje, nós abrimos mão. Só que
791 hoje vamos negociar com este Conselho um terceiro turno contínuo no Sanatório Partenon
792 que é um lugar ocioso que eu acho que o nosso povo merece. Além de tudo, não abrimos
793 mão do Murialdo, porque estamos vendo o avanço habitacional no Partenon. Temos ainda
794 o Independência que torcemos muito para que abra. Desculpa, mas a PUC não nos
795 atende e não serve nem como referência, só lamento. A PUC de cá da Ipiranga não nos
796 atende, mas do lado de Viamão talvez. Nós ali do Partenon temos grande dificuldade em
797 sermos atendidos pela PUC. Isso é uma verdade! Também queremos dentro desta
798 negociação que a odonto também pertença ao terceiro turno e que seja das 18h às 24h.
799 Espero que o nosso pedido seja atendido! Muito obrigada. **A SRA. CLARISSA BASSIN**
800 **(Sindicato Médico):** Eu acho que acordei meio errada, porque estou com muita alegria
801 nesta reunião, como em todas. Eu acho que é deste jeito mesmo que fizemos as coisas e
802 é deste jeito mesmo que crescemos e se constrói. É meio que se xingando e depois ali
803 fora nos damos bem. É deste jeito, não tem outro. Os mais antigos chegaram aqui para
804 isso mesmo, para batermos boca e, às vezes, passamos um pouquinho do limite, mas é
805 deste jeito mesmo! Eu fiquei muito confusa com os dados. Provavelmente, dado ao meu
806 estado de espírito mais alegre eu anotei que no Conceição tu passaste a informação de
807 12.363 internações em 2010. Certo? E logo abaixo estavam os dados – a soma é minha
808 também, eu fiz durante a apresentação da transparência – de que 59% das internações
809 foram provenientes de sete bairros. Eu não acho isso possa estar certo. 59% das
810 internações dos Hospital Conceição são provenientes de sete bairros. Eu sou clínica da
811 UPA mais antiga do estado que é a Cruzeiro. Há 14 anos trabalho lá, faço plantão lá.
812 Infelizmente, ela acaba se transformando em internação em algum momento pelas
813 contingências da vida. Às vezes, não conseguimos transferência. O que lota as
814 emergências não são os casos que vão para casa, mas são os casos que precisam de
815 leitos. Como usamos este argumento, eu fiquei muito confusa com estes dados. Porque
816 não estamos tirando o paciente que precisa da internação, estamos realocando paciente

817 que precisa do atendimento típico da urgência, aquela doença que precisa de atendimento
818 nas próximas 24 horas. Eu trabalho há 14 anos em uma UPA, mais de 80% destes
819 doentes vão para o seu domicílio, se possível, referenciados por uma Unidade Básica ou
820 PSF, o que não temos na maior parte dos casos. Mas isso é o que deve funcionar e eu
821 acredito que o Casartelli está trabalhando neste sentido com a sua equipe. Mas de fato
822 muita gente acaba sendo internada. Então, fiquei confusa com estes dados. E mais
823 confusa ainda, com os argumentos que o Jorge, que é meu colega no PACS, é pediatra e
824 meu colega há muitos anos, disse que na Cairú vai ter um terminal, uma BRT ou metrô,
825 que no Terminal da Azenha vai ter, mas no Centro Vida está cristalizado o transporte. A
826 Angélica lembrou muito bem, a concessão da CONORTE é uma concessão pública no
827 transporte público. Nada impede ao governo ao instalar equipamentos de saúde, porque
828 sabemos que um equipamento bem montado traz cidadania e inclui a população. Seja
829 equipamento escolar, seja equipamento de saúde, seja de assistência social. É esta lógica
830 que temos que trabalhar. Se pode prever um serviço com transporte que haverá, pode
831 prever um serviço com transporte que nós também podemos construir. Acho que temos
832 que lidar com estas duas informações. Eu não fui contemplada com novas informações,
833 estou confusa, as informações mais me confundiram e a minha tendência é manter a
834 votação que, as pessoas com as quais e discuti e represento, deliberaram. Que tomemos
835 bem estas informações: transporte é concessão pública, equipamento público traz
836 cidadania e traz outros aportes de serviço. **A SRA. IRVÂNIA:** *(Pergunta se vai haver o*
837 *serviço de fonoaudiologia).* **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**
838 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** A Irvânia trouxe a mesma
839 reivindicação do Seu Agenor, com relação ao serviço de fonoaudiologia, o que foi
840 discutido no PAM-3, onde as fonoaudiólogas foram para outro serviço, e estão fazendo
841 falta. **A SRA. GLÁDIS:** Sou da zona Norte. Vamos ter uma CAPs no centro Vida e uma
842 assistência social também vai ter no centro Vida. Vai haver uma unidade de saúde da
843 família no centro Vida. Não estou entendendo qual é a briga, qual a discussão, se vamos ter
844 toda essa assistência no Centro Vida. Precisamos de uma UPA com urgência no Sarandi.
845 Temos a União lá em baixo, temos a Brasília, a Asa Branca está no valão. Elas vão ter de
846 pegar dois ônibus. Não quero brigar com o Terres ou com qualquer de meus colegas,
847 porque sei que é muito humilhante para uma pessoa, precisando de assistência, ter de
848 sair lá de baixo e fazer volta no centro Vida. Fizemos três testes, com os Vereadores. O
849 primeiro, no Triângulo, depois no Vida. E a terceira visita foi no sambódromo. Como é que
850 um médico vai atender com samba na cabeça, eu pergunto. E lá no Triângulo começou
851 um movimento para dizer que isso foi ganho no OP. Gente, isso veio do Governo. E se o
852 Governo já fez todo plano direitinho não vejo nada de errado. Temos de ter humildade
853 para aceitar essa realidade. Não tenho cargo político, como disseram, mas quero dizer
854 que o pessoal da Nazaré não vai até lá, de jeito nenhum. Estamos com problemas de
855 saúde na Norte, com a Ramos superlotada, a Santa Rosa não atende. Peço isso com
856 muito carinho aos colegas, vamos ter mais respeito com os integrantes da mesa, e
857 também com o Sr. Secretário. Obrigada. **A SRA. LAURDES DE SOUZA (CDS Sul,**
858 **Centro-Sul):** Democracia também é uma questão de educação, e acredito que em certos
859 casos está faltando bastante. Ouvei várias defesas, algumas bastante confusas, e acho que
860 temos de atentar é para as necessidades da população, porque política é importante,
861 temos de discutir política, mas numa plenária como a nossa, já que assumimos perante a
862 sociedade um compromisso, é a comunidade que temos de defender, o melhor para a
863 população. O que é que existe na geografia da região, para favorecer os menos
864 favorecidos, coisa que está faltando bastante na cidade. As questões da saúde há bom
865 tempo não vêm sendo contempladas a contento, todos aqui sabemos disso. O mais nos
866 aflige é que existem pessoas que estão há meses em cima de uma cama esperando por
867 uma cirurgia, e nós aqui ficamos nos preocupando com pequenas coisas que, depois, no

868 decorrer do tempo, tudo vai se resolver, com certeza, porque não vamos encerrar a nossa
869 atuação nas UPAs. Vamos continuar lutando por PSF, por UBS, por mais UPAs. A minha
870 região, sul e centro-sul, tem um atendimento muito precário, devido a sua geografia. E
871 nessa área da Eduardo Prado, acredito que pelo programa Minha Casa, Minha Vida,
872 algumas famílias serão reassentadas, se é essa área que estou pensando, Sr. Secretário,
873 porque para mim ficou um pouco confuso. Temos de dar uma olhadinha nessa área,
874 porque não consegui entender bem. De que forma o morro dos Sargentos, na Serraria,
875 que é uma comunidade bastante precária, bastante necessitada de saúde, de
876 atendimento, como toda região, poderão ter esse acesso, porque o morro dos Sargentos
877 fica na encosta da Serraria e a Eduardo Prado fica bem mais adiante. Essa UPA vai
878 beneficiar também Belém Novo e Lami, uma região muito ampla, com o aceleração de
879 construções, porque onde ainda existe espaço para construção é na região Sul, mesmo
880 que alguns estejam desmatando aleatoriamente, e isso está acontecendo. Então, gostaria
881 que esse Conselho dissesse que prazo teremos, porque algumas pessoas do OP estão
882 dizendo que a UPA vai ir para determinado lugar, e essas pessoas são politiquinhas,
883 porque não participam do grupo que aqui está defendendo. Isso não é política, é
884 politicagem, e isso nós não aceitamos. Obrigada. **A SRA. DJANIRA DA CONCEIÇÃO**
885 **(CDS Restinga):** Hoje a plenária está bem ativa, falou-se em democracia, falou-se em
886 educação. Essa palavra democracia é muito bonita, mas democracia também é saber
887 ganhar e perder. Aprendi que todo ato que a gente faz é um ato político. Mas, temo ato
888 político e tem politicagem. Eu faço política sempre. Aprendi isso com uma pessoa que me
889 mostrou como é lutar na clandestinidade. E aproveito para prestar uma homenagem a
890 essa pessoa, Olga Araújo, que, para os que não sabem, é cunhada da nossa Presidente.
891 Trabalhei com ela e ela me ensinou muitas coisas. Aqui estamos como em Roma. Na
892 Roma antiga os reis ficavam atirando o povo no meio dos leões. E parece que aqui
893 estamos fazendo também esse papel, porque estamos brigando entre nós. Não moro na
894 zona Norte, mas conheço a zona Norte. E acho que a localização da UPA lá onde
895 escolhemos na primeira vez era melhor. Outra coisa que ouvi: o postinho básico nosso, a
896 UPA e, depois, o hospital. Mas, como é que vamos fazer isso, se lá no postinho da
897 Restinga - e vocês sabem que lá a tuberculose está em primeiro lugar, a AIDS está em
898 primeiro lugar - a pessoa para ir ao médico levanta-se às cinco horas da manhã, uma
899 pessoa com setenta anos, chega lá e os dois médicos não estão? E nós ficamos brigando
900 aqui. Será que a UPA vai ser a salvação da pátria? Não acredito. Porque temos de chegar
901 lá na UPA para depois ir no hospital. Já fui direto ao hospital da outra vez – e sempre
902 conto essa história – porque fui lá no médico que me disse “a senhora bota a perninha
903 para cima”. E se não fosse o Hospital Conceição eu tinha perdido a minha perna,
904 chegando lá fiquei internada imediatamente, eu estava com trombose na perna. Qual o
905 médico que vai querer trabalhar lá no posto da Restinga Velha? Vocês têm que ir lá ver a
906 situação. Hoje essa plenária está cheia, e quando chamamos para uma eleição no
907 Conselho não aparece ninguém, porque acham que é bobagem, que é besteira.
908 Chamamos as pessoas para uma reunião da saúde e quem é que comparece na reunião?
909 Quatro pessoas. E ainda vêm falar aqui que somos manipuladores? Muito obrigada. **A**
910 **SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal**
911 **de Saúde):** Vou passar a palavra para o Tiago, novo integrante desse conselho. **O SR.**
912 **TIAGO FRANK (CDS Extremo Sul):** Boa noite a todos. Sou Médico de família e
913 comunidade, e recentemente fui eleito conselheiro representante dos trabalhadores do
914 distrito Extremo Sul. Já freqüentei esse plenário e certamente vou começar a freqüentar
915 novamente com mais assiduidade. Trago uma proposta, porque temos um impasse muito
916 claro, com duas comunidades brigando por uma UPA. O fato é que não se pode colocar
917 UPAs nas duas comunidades. Então, a maneira para se manter a unidade talvez fosse
918 pensar-se numa forma de compensação para aquela comunidade que não receber a UPA.

919 Falou-se em CAPS, o que acho fundamental e importante. Talvez uma forma de se
920 compensar seja a proposta para uma cobertura de saúde da família de 80%, com o prazo
921 de um ano, de um ano e meio para a comunidade que não for contemplada com a UPA. É
922 importante o pronto atendimento para cuidar-se de uma saúde frágil, mas também é
923 importante criarem-se condições para que não se precise do pronto atendimento. Então,
924 como compensação para essa comunidade que não for contemplada com a UPA, que
925 possa receber condições de cobertura grande e ampla da estratégia de saúde da família,
926 e a pessoa, quando sair da internação, vai ter o atendimento gratuito. Esse é um fato que
927 tem de ser levado em consideração. Obrigado. **O SR. HUMBERTO SCORZA (Usuário da**
928 **Glória):** Eu fui observando toda a discussão, participei das outras reuniões e vejo que ela
929 é muito prudente e apaixonante. A colocação que faço não é para tomar posição A ou B.
930 Mas fiquei muito chateado quando alguém disse que vai se rasgar a democracia neste
931 Conselho, porque poderemos ter um terceiro tempo, um quarto tempo e sei lá mais o que.
932 Se o Conselho abriu este espaço para discussão ele deve estar baseado em coisas legais
933 que de fato podem ser. Se é que entendi, há esta prerrogativa ao Secretário diante de um
934 prazo de trazer a discussão. Então, por que criar animosidade entre as pessoas? Criar
935 uma coisa que me parece rodeando em torno de si mesmo e de alguns interesses que não
936 sei quais são e que pouco me interessam. E o prior que isso eu vejo que é para ofuscar a
937 imagem do Conselho. Então, agora vamos pegar não vamos gostar e vamos fazer de
938 novo. Não é isso. Existe uma lei que dá esta prerrogativa? Existe. Está sendo observada.
939 É isso que está sendo trazido para cá. Por que ter medo da eleição? Se aqui tem os que
940 defendem uma determinada posição tiveram realmente aprovada, apertada dentro de uma
941 mobilização que fizeram, não vou entrar na discussão da mobilização, porque há
942 democracia em tudo que é lugar e já estou velho para estas coisas. Eu já vi encher ônibus
943 de gente que nunca vai a lugar nenhum para participar de alguma reunião e começar a
944 destilar os outros. Eu já vi! Eu já vi isso. Então, quero dizer uma coisa, não tenham medo
945 da votação. Não está se fazendo nada de ilegal. Não está se fazendo nada de imoral. Se
946 ratificarem, tudo bem. Vai se anular a participação. Daí eu não sei o que o Sr. Secretário
947 vai fazer. Se não ratificarem se aceita. Esta reunião é uma reunião moral, não é
948 antidemocrática. Se é que eu entendi. E a plenária tem direito de rever posições ou manter
949 as suas posições. Vamos parar com esta história de brigar entre si. Não briguem entre si,
950 porque há eleição daqui a um ano, dois anos ou quatro anos. Todo reino dividido cai sobre
951 si mesmo, está escrito na Sagrada Escritura. E isso vale não só para as coisas espirituais
952 como para as coisas materiais. A gente vê, às vezes, o controle social se digladiando. E
953 por outras que são mais importantes que é manter a unidade, não brigam. Vão brigar no
954 dia a dia, vão ver aonde esta faltando gente para trabalhar. Bem colocaste, tu aprendeste
955 democracia e nós também estamos aprendendo democracia. N[os aprendemos com a
956 população as coisas. Parabéns ao secretário e à coordenadora que trouxe, numa saia
957 justa, eu diria, mas com competência. E não venham me falar de anti-democracia aqui
958 dentro, porque eu não admito este tipo de colocação. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE**
959 **OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Quero, antes
960 de passar a palavra ao Secretário, dizer o seguinte: na verdade, nós recebemos após a
961 manifestação do Secretário a comunidade do Eixo Baltazar que esteve no Núcleo de
962 Coordenação do Conselho e trouxe uma série de documentos. Inclusive, um deles o
963 Terres fez referência. É um documento de um secretário de estado dizendo sobre a
964 possibilidade em conversar a respeito do equipamento a ser instalado, este ou outros,
965 naquele espaço do Centro Vida. Houve uma série de documentos que foram entregues na
966 reunião que a COSMAM promoveu no Eixo Baltazar, no próprio Centro Vida, e que
967 também foram entregues ao Conselho. Antes mesmo, o Secretário trouxe ao Conselho.
968 Neste mesmo dia, houve um acordo com a Secretaria de que viria uma proposta mais
969 específica para o Plenário do Conselho poder avaliar e para as próprias comunidades

970 envolvidas. Eu penso que esta proposta, não só poderia, como deveria hoje ser
971 apresentada de forma mais clara, ou seja, um pouco do que a Clarissa, o Tiago e a Laura
972 trouxeram Porque as comunidades precisam ter uma compensação do bem, no caso, o
973 posto que pretensamente irão perder. Então, precisa ficar claro isso. No início, também
974 questioneei o Secretário que a comunidade e o próprio Conselho para reverem a sua
975 posição precisam ter uma proposta mais clara. Isso também disse no Núcleo com a
976 presença do Secretário Adjunto. Seriam dados novos que o plenário e as comunidades
977 envolvidas poderiam avaliar. Porque as duas comunidades em questão, a do Partenon e a
978 do Eixo Baltazar são as comunidades mais vulneráveis e que lutam há tempo por
979 melhores serviços de saúde. Neste sentido, acho que principalmente a comunidade do
980 Partenon deve estar na prior condição. Talvez agora um pouco melhor pela
981 municipalização do Murialdo. A minha proposta é que o Secretário apresente a este
982 Plenário uma proposta concreta com tempo de realização para a comunidade do Eixo e do
983 Partenon. Bom, se é um Centro de Especialidades, se é a questão de cobertura de Saúde
984 da Família, o aumento que inclusive está na Portaria e que nenhuma das regiões
985 apresenta de acordo com os critérios que nós analisamos. Então, acho que é isso que tem
986 que ser proposto a este plenário. (Manifestação fora do microfone.) Eu não sei se o
987 terreno do Centro Vida para ser cedido para a prefeitura tem que passar pela Assembléia.
988 Isso eu não sei. O que nós concretamente nós recebemos é um ofício que eu anexei ao
989 processo que diz que demonstra o interesse do governo do estado em abrir a discussão
990 para a colocação de equipamentos naquele local. **O SR. ALBERTO MOURA TERRES**
991 **(Conselho Regional do Serviço Social):** Para colaborar com o encaminhamento feito
992 pela Mesa eu gostaria de propor que fosse então reavaliado a questão dos critérios que é
993 aquilo que estamos colocando. Acho que avaliar de novo os critérios sócio, econômicos e
994 epidemiológicos e a partir daí levamos estas propostas para as nossas comunidades para
995 discutirem novamente. É importante que se observe estes dados. (Manifestação fora do
996 microfone.) **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do**
997 **Conselho Municipal de Saúde):** Só um pouquinho. Desculpa, mas eu esqueci do seu
998 nome. Mas vamos deixar o secretário falar agora, porque acho esta é outra questão,
999 apesar de ser importante. **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI (Secretário**
1000 **Municipal de Saúde):** Primeiro, boa-noite a todos. Segundo, eu não acho que a
1001 discussão que fizemos aqui seja algo danoso. Acho que não! A discussão é importante
1002 para se construir alguma coisa. Nós passamos uma vida inteira, entre aspas, brigando
1003 para conquistar as coisas e é normal que as pessoas pensem diferente. Se todo mundo
1004 pensasse igual não haveria discussão nenhuma. Uma única pessoa decidiria o que fazer e
1005 estava perfeito. Eu realmente não concordo quando diz que não se acrescentou
1006 elementos novos. Na verdade, não se deixou claro. Até porque na minha proposta que
1007 mandei ao Conselho eu disse que isso deveria ser discutido com a comunidade. Então,
1008 não posso trazer algo pronto se eu disse que isto deveria ser discutido com a própria
1009 comunidade. A proposta que nós fizemos e que achamos que seria adequado no caso do
1010 Centro Vida seria colocar lá um CAPS AD tipo 3. **O SR. NÉIO LÚCIO FRAGA PEREIRA**
1011 **(Superintendente do GHC):** Só uma correção, Sr. Secretário. Nós compramos um prédio
1012 para o CAPS AD a uma quadra da Assis Brasil. É o CPS AD 2 e não o AD 3. O CAPS AD
1013 3 vai ser em uma outra região próxima ao Cristo. Só esta correção. **O SR. CARLOS**
1014 **HENRIQUE CASARTELLI (Secretário Municipal de Saúde):** O CAPS 2 que atenderia a
1015 comunidade. Se poderia discutir a instalação ali de um Centro de Especialidades, que tem
1016 que ser discutida com a comunidade. E pelo menos colocar uma Unidade de Saúde da
1017 Família. Penso que tem espaço suficiente, mesmo na região que está destinada para a
1018 UPA em colocar todos estes equipamentos lá. Para a comunidade do Partenon deixamos
1019 claro, não estabelecemos um local, porque isso ficou estabelecido que discutiríamos com
1020 a comunidade. Ao Partenon se oferece um atendimento estendido. Não se falou em

1021 horário para discutirmos isso com a comunidade. O atendimento estendido é o que a
1022 comunidade disse que tinha e deixou de ter. Em relação a outras metas, Porto Alegre tem
1023 uma meta de até o final de 2012 atingir de 50% de cobertura de Estratégia de Saúde da
1024 Família. Mais do que isso vai ser difícil, até pode ser que se consiga, mas partimos,
1025 segundo dados do próprio Conselho com uma cobertura de 22%, por isso temos uma
1026 meta de chegar a 50% de cobertura em Estratégia de Saúde da Família em Porto Alegre.
1027 Portanto, é uma meta que vamos perseguir e eu tenho convicção, porque acredito naquilo
1028 que estamos fazendo, que vamos perseguir isso de chegar, pelo menos, a 50% de
1029 cobertura. É o ideal? Pode ser que não seja. A média de cobertura nas cidades brasileiras
1030 acima de 500 mil habitantes é trinta e pouco por cento. A cobertura no Brasil aumenta às
1031 custas das pequenas cidades. Considerando equipes que a Presidenta Dilma seguir o que
1032 está dizendo teremos um vazio de cobertura porque muitas Unidades de Saúde da Família
1033 serão descredenciadas porque não seguem os critérios. Temos Unidades no Brasil onde
1034 o médico em vez de ficar 8 horas fica 2 horas, 3 horas e pelo que sei, conforme o
1035 Ministério, estas equipes deverão ser descredenciadas mesmo que signifique uma
1036 diminuição da taxa de cobertura. O que eu acho que está correto. Têm que fazer as coisas
1037 de forma real. Foi apresentado também o elemento dos vazios. Realmente, eu não estava
1038 na última reunião, porque estava em Brasília. Mas realmente a mudança do local cria
1039 vazios de atendimento na área de Urgência e Emergência. Isso foi apresentado, mas não
1040 sei se foi discutido na ocasião ou não. Os critérios foram técnicos. Não sei quem foi que
1041 leu o parecer da SETEC do Conselho. Não leu todo o parecer, leu uma parte, não foi lido
1042 todo item. Então, pinçar coisas que alguém disse ou pinçar coisas de um texto muda
1043 completamente o contexto. Eu vou dizer uma coisa. Não sei exatamente o que o Dona
1044 Marta disse. Mas mudar de ideia ao longo do tempo faz parte da evolução do ser humano.
1045 Se não todos nós pensaríamos exatamente igual a quando tínhamos cinco anos, dez
1046 anos, quinze anos. Então, o processo evolutivo individual e coletivo faz parte da mudança.
1047 Digo que me dou o direito de mudar de opinião. Eu me dou o direito de mudar de opinião.
1048 É claro que se eu começar a mudar de opinião de hoje para amanhã num período muito
1049 curto e com uma frequência muito grande, isso pega mal. Agora, mudar de opinião faz
1050 bem. Assim como o Humberto e tantos outros de vocês, eu estudei na época da ditadura e
1051 tive muitos embates com o meu pai defendendo o regime que estava posto contra as
1052 opiniões do meu pai que era um comunista de carteirinha. Graças a Deus, como as
1053 pessoas evoluem, quando eu comecei a votar já pensava muito mais parecido com o meu
1054 pai do que quando eu era bitolado pelos meus professores, pelos colégios da época com
1055 Moral e Cívica e aquelas coisas todas. Então, mudar de opinião faz parte e eu não tenho
1056 nenhuma vergonha de mudar de opinião, já mudei de opinião muitas vezes ao longo da
1057 minha vida e tenho orgulho disso. Até porque se nós não mudássemos de opinião não
1058 teríamos tido um Lula de presidente, não teríamos uma Dilma de presidente. Nós
1059 continuaríamos votando em pessoas tipo Collor. Continuaríamos com presidente tipo o
1060 Collor. Então, isso mostra que a população muda de opinião. Por isso, mudar de opinião
1061 não tem nenhum problema. Com relação à utilização o da praça, o outro terreno teria um
1062 custo muito caro, a praça já é um bem público e já há o termo aprovando a cessão de uso
1063 da SMAM para a Secretaria Municipal de Saúde. Claro que apenas da parte de trás. A
1064 praça tem 25 mil metros quadrados, vão ser repassados para a Secretaria de Saúde algo
1065 em torno de três mil e quinhentos a quatro mil metros quadrados, que é a parte da frente.
1066 Vou responder ao **Seu Agenor e à Dona Irvânia**, com relação aos fonoaudiólogos. Até
1067 peço desculpas, mas, realmente, estamos com um serviço muito ruim em fonoaudiologia.
1068 Temos um concurso para fazer, pois pretendemos melhorar a situação, e prometo que
1069 amanhã mesmo vou solicitar ao meu assessor para que me cobre, pois vou cobrar da
1070 SMA que este concurso seja agilizado. Realmente, temos uma deficiência muito grande.
1071 Como Secretário de Saúde, só posso dizer a vocês que isto me envergonha e que vou

1072 tentar corrigir esse problema. O que a **Dona Maria** colocou não tem nada a ver com o
1073 assunto, mas apenas para informar, quero dizer que o edital do Independência, o
1074 chamamento público é para sair amanhã, mandei publicar e isto deve estar saindo no
1075 DOPA de amanhã. Por sinal, mandei publicar contra muitas vontades dentro do próprio
1076 governo do qual faço parte, mas mandei publicar. Achei que estava tudo dentro da
1077 legalidade e mandei publicar, independente de posição contrária da nossa Procuradoria
1078 Geral do Município. Esta é uma ação do Secretário e assumi o risco de fazer a publicação,
1079 pois havíamos-nos comprometido com a população de Porto Alegre e eu não abriria mão
1080 de cumprir com isso, já que cabia a mim decidir a respeito da publicação. Alguém falou em
1081 leitos. Temos aumentado o número de leitos; temos leitos no Beneficência Portuguesa, já
1082 estamos acertando com o Conceição para termos todo um projeto de ampliação no Vila
1083 Nova, usando, inclusive, a Assessoria Técnica do Conceição para treinamento,
1084 capacitação, usando o nome do Hospital Conceição num determinado local do Hospital, lá,
1085 para que se saiba que lá estamos investindo juntamente com um hospital público, que é o
1086 Hospital Conceição e a Secretaria Municipal de Saúde, para que se aumente a qualidade
1087 e as pessoas tenham mais segurança para irem para lá. Então, há um projeto que, ao logo
1088 do tempo, irá aumentar 40 leitos, chegando até a 200 leitos a mais naquele Hospital.
1089 Sobre o Extremo Sul, alguém fez menção em relação à localização que está proposta,
1090 atualmente. Ela mudou, em relação à proposta anterior, vai ficar bem na confluência da
1091 Juca Batista com a Eduardo Prado. Pelos dados que tenho, o pessoal do Morro do
1092 Sargento terá acesso bem melhor do que na proposta anterior. **Dona Djanira** falou a
1093 respeito da questão da tuberculose. Concordo, mas não é a salvação da pátria. Para mim,
1094 a salvação da pátria é ampliar as equipes de Saúde da Família e ter um sistema de rede
1095 regularizado e hierarquizado, que não temos em Porto Alegre, mas vamos continuar
1096 lutando para criar isso. Nós temos uma meta que chega a 50% de cobertura, de
1097 preferência em todas as regiões da Cidade. Hoje, a única região que ultrapassa esse
1098 limite é a Lomba do Pinheiro, que tem 70% de cobertura, as outras estão num nível bem
1099 abaixo. Acho que a nossa proposta é esta: colocar outros equipamentos, continuar
1100 ampliando as equipes de Saúde da Família, tanto no Partenon como na Região do Centro
1101 Vida e os equipamentos têm que ser discutidos. Os critérios de equipamentos, tipos de
1102 equipamentos. Quem estabelece os critérios é o Conselho Municipal de Saúde, é uma
1103 prerrogativa do Conselho Municipal de Saúde. O tempo de implantação será o menor
1104 possível. Para que vocês tenham uma ideia, desde a última quarta-feira, teremos reuniões
1105 quinzenais para discutir todas as obras que teremos que fazer e ver se estão atrasadas ou
1106 não; sejam reformas sejam obras novas. O terreno do Centro Vida pertence à FGTAS.
1107 Cheguei a procurar a FGTAS no final do ano passado, mas ela não cedeu nenhuma
1108 documentação solicitando transferência de terreno para o Município, mas é algo possível,
1109 não acho que emperraria aí. Seja que equipamento for, há o Parecer do Secretário de
1110 Estado que se use lá para equipamento de saúde e o fato de a FGTAS passar para o
1111 Município acredito que não seja um problema que teremos que enfrentar. Era isto,
1112 obrigado. Não sei se há mais alguma pergunta. (Manifestação de pessoa do Plenário
1113 perguntando a respeito do terreno do DETRAN.) O terreno do DETRAN não pertence ao
1114 governo estadual, aquele terreno que está localizado atrás do Palácio da Polícia pertence
1115 à União, para uso do V COMAR, que deveria ser instalado ali; o V COMAR foi para
1116 Canoas e aquele terreno está cedido para o DETRAN há algumas décadas. O V COMAR
1117 e, portanto, a União, propõe uma venda do terreno para o Estado. O Governador Tarso
1118 Genro já se manifestou dizendo que quer adquirir o terreno, mas já conversamos com o
1119 Secretário Ciro para que se houver a compra do terreno pelo Estado este nos passe a
1120 área da UPA ou fazermos uma aquisição conjunta. Isto está sendo levado para o
1121 Governador, para avaliação a respeito da forma como seria feito isso. **A SRA. MARIA
1122 LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):**

1123 Casartelli, quero apelar não só a ti, mas também ao Secretário Adjunto que se faz
1124 presente, no sentido de que haja sensibilidade política por parte de ambos, para que
1125 pudessem fazer a este Plenário uma proposta concreta, no tempo, para que possamos
1126 encaminhar ao Plenário do Conselho uma decisão de rever posição, pois, do contrário,
1127 não conseguirei encaminhar o assunto para discussão do Plenário. Então, assim como
1128 tivesses energia suficiente, e acho que tu tens, para bancar a publicação do edital do
1129 Hospital Independência, mesmo contrariando o governo ao qual pertences, acho que tanto
1130 tu quanto o Secretário Adjunto têm condições de bancar um período para discutir com as
1131 comunidades, que sejam 15 dias, para estabelecer com as comunidades envolvidas qual
1132 será a contrapartida, em equipamentos, para ambas as comunidades que realmente
1133 necessitam. Não dá para ficar assim: nós vamos fazer. Eu sei que vocês vão fazer, nós
1134 temos um Plano Municipal de Saúde, temos metas a serem cumpridas, mas estamos
1135 diante de uma decisão importante para o Conselho e, portanto, faz-se necessária uma
1136 garantia importante. **O SR. CARLOS CASARTELLI (Secretário Municipal de Saúde):**
1137 Vou dizer por que não proponho em 15 dias, porque hoje é quinta-feira, na segunda e
1138 terça-feira da próxima semana estarei em Brasília, quarta-feira trabalho e quinta e sexta-
1139 feira é feriado. Então, sugiro um prazo de 30 dias para que possamos decidir com as
1140 comunidades os equipamentos. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**
1141 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Estou fazendo esta proposta pela
1142 leitura que fiz das falas e das manifestações que chegaram aqui hoje. Estou entendendo
1143 que o desejo é aceitar uma proposta concreta no tempo. **O SR. MARCELO BÓRIO**
1144 **(Secretário-Adjunto de Saúde):** Boa-noite. Quero fazer o seguinte encaminhamento:
1145 proponho que votemos e votemos também um prazo, que seja de 15 dias ou 30 dias ou o
1146 prazo que o Conselho entender para que possamos trazer uma proposta ao Plenário. No
1147 próximo dia 28 teremos o Relatório de Gestão, daí entramos em maio. Temos uma
1148 agenda aqui no Conselho que é importante, em relação às plenárias. Existe uma
1149 necessidade, que não é da Secretaria, mas é da população de Porto Alegre no sentido de
1150 que se construa o mais rápido possível a UPA da Zona Norte, principalmente. E há uma
1151 decisão do Governo do Estado, que é o registro de preço, para iniciarmos o mais rápido
1152 possível isso. Então, peço que possamos sair com essa decisão e também com a decisão
1153 a respeito do prazo, se vai ser de 15 ou 30 dias, para voltar ao Plenário do Conselho a
1154 proposta. Isto quem decide é o Conselho. A nossa proposta apresentada é no sentido do
1155 conjunto de equipamentos que estão sendo propostos para esses locais. Na verdade, isso
1156 não é só um benefício da comunidade da Eixo, estamos discutindo para o Centro Vida
1157 utilizar aquele espaço com outros equipamentos. Então, precisamos sair daqui com a
1158 decisão das UPA's, para podermos encaminhar e estabelecer um prazo para que
1159 possamos discutir com a comunidade se vai ser um CAPS 2, se vai ser uma UBS ou um
1160 horário estendido de atendimento até as 22 horas; no Partenon vai ser até as 24 horas,
1161 aonde vai ser o Murialdo? Temos que ver tudo isso para, depois, trazermos a proposta
1162 para cá. Temos um longo caminho para trilhar e a UPA da Zona Norte, principalmente,
1163 existe a possibilidade de iniciar a construção, em quatro meses estar concluída para entrar
1164 em funcionamento antes do final do ano. Se prolongarmos um pouco o debate, não
1165 conseguiremos vencer esse processo este ano e ainda estaremos falando nisso em março
1166 ou abril do próximo ano. Assim, gostaria que pudéssemos discutir isso. **O SR. CARLOS**
1167 **CASARTELLI (Secretário Municipal de Saúde):** Quero repassar uma informação.
1168 Temos conversado muito com o Governo do Estado, mais precisamente com o Secretário
1169 Ciro, e o que está acordado com o Secretário Ciro é que a primeira UPA é de Porto
1170 Alegre, a segunda, a terceira e talvez a quarta ele inicie a construção no Interior e a quarta
1171 ou a quinta voltaria a construção para Porto Alegre, novamente. Se quiserem decidir que o
1172 prazo será de 15 dias, apenas vamos trabalhar um pouco mais, mas não haverá nenhum
1173 problema. Sugeri um mês em virtude do feriado, mas o Conselho pode decidir o prazo. Eu

1174 até entendi que seria essa a proposta da Letícia, colocar em votação, mas tendo um prazo
1175 para discussão das outras. (Várias manifestações em paralelo do Plenário.) **A SRA.**
1176 **MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de**
1177 **Saúde):** Exatamente, precisamos, antes, ter a proposta garantida pelo Governo para,
1178 depois, colocarmos em votação. Justifico por quê. O Neio acabou de dizer que há uma
1179 proposta de um CAPS AD 3 para aquela região, só para pegar o exemplo da Região
1180 Norte, e um CAPS 2, ambos na mesma região do Conceição. O AD 3 é o que comprou o
1181 terreno novo e que vai se mudar e vai ampliar. Digo por que estou bem informada a
1182 respeito de todas as situações dos CAPS. Na semana retrasada acabamos de responder
1183 ao Ministério Público, porque há uma ação judicial impetrada pelo MP por conta do não
1184 cumprimento do termo de oficiamento de conduta de 2007 para instalação de seis CAPS
1185 no Município de Porto Alegre. É por isto que estou insistindo na minha proposta de que
1186 este Conselho dever receber, primeiro, a proposta para, depois, retroceder na sua
1187 decisão. É este o meu entendimento e expliquei por quê. **O SR. CARLOS HENRIQUE**
1188 **CASARTELLI (Secretário Municipal de Saúde):** Temos que deixar isso bem claro:
1189 provavelmente as UPAS atrasarão. O Estado tem a intenção de dar início a primeira UPA
1190 até o final do mês de maio. **O SR. ALBERTO DE MOURA TERRES (Conselho Regional**
1191 **de Serviço Social):** Concordamos com o encaminhamento da mesa, feito pela
1192 coordenadora do Conselho. Também quero dizer que o que defendemos são propostas da
1193 comunidade, e é por isso que somos insistentes nisso. Mas, que colocar de novo, porque
1194 não ficou na proposta da mesa, a questão da avaliação dos dados epidemiológicos,
1195 sociais e econômicos, que conste da proposta feita pela mesa. Segundo, e isso me
1196 preocupa: o Sr. Secretário diz que não será mais naquele terreno porque o terreno é muito
1197 caro, que será na praça, porque o terreno será repassado ... então não tem porquê
1198 discutirmos se já existe a decisão de que a UPA será na praça, ali do Triângulo. Isso tem
1199 que ficar muito claro para nós. A comunidade tem o direito de saber se todo esse debate
1200 no Conselho vai resultar em uma avaliação dos critérios. Mas, se já está sendo negociado
1201 com a SMAM para ser na praça, porque o terreno é muito caro, não tem porquê estarmos
1202 aqui. **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI (Secretário Municipal de Saúde):**
1203 Terres, o gestor não pode ficar esperando que decisões sejam tomadas para depois tomar
1204 as dele. Ao gestor cabe deixar tudo encaminhado para que as coisas aconteçam. Então,
1205 não posso ficar esperando que decidam se será aqui ou ali para depois de dizer: “olha,
1206 agora vou atrás do terreno.” *(Fora do microfone o Conselheiro Terres diz que milita no*
1207 *movimento).* E eu também Terres. Até gostaria que tu fosses bem mais velho do que eu,
1208 mas não és, e por isso militamos, talvez, ao mesmo tempo no movimento comunitário.
1209 *(Intervenção fora do microfone indagando ao Sr. Secretário se de “esquerda ou direita”)*
1210 Olha, isso de esquerda e direita é muito controverso. Eu continuo me considerando uma
1211 pessoa de esquerda, mais de esquerda do que tu, mais de esquerda do que tu. Então, o
1212 que ocorre é isso. Na verdade ao gestor cabe tomar providências, para que, independente
1213 de qual decisão venha a ser tomada, tenha condições de fazer. Inclusive, se for no centro
1214 Vida, vai ter toda uma discussão – e a comunidade tem que saber disso – porque passa
1215 uma rua ali. Vamos ter de mudar o Plano Diretor da cidade, que prevê uma rua passando
1216 por cima da UPA, no Centro Vida. **O SR. HAMILTON (Sindicato dos Municípios):** Boa
1217 noite, sou diretor estadual da CUT. Tenho participado ultimamente do Conselho e o que
1218 acho muito importante num conselho é que ele tenha maturidade, serenidade, e as
1219 diferenças fazem parte. Mas, temos de construir as melhores soluções. Esse não é um
1220 momento para se “pegar a palha e acender o fogo”. Passamos uma noite inteira apagando
1221 o fogo e agora é a hora de surgirem propostas. O Dr. Tiago fez uma proposta muito
1222 interessante, do ponto de vista da população é ótima, do ponto de vista do governo, com
1223 as limitações que tem, é outra questão. Acredito que esse processo foi positivo porque
1224 agora nós estamos discutindo propostas. Então, esse não é o momento de se colocar “a

1225 faca no peito de ninguém”. É o caso de sistematizarmos aquilo que conseguimos acumular
1226 até então. Quero dizer com isso que às vezes a gente se atira na primeira proposta e
1227 depois fica “segurando no pincel”. Já participei de muitas negociações, e como proposta
1228 que a gente assuma o encaminhamento da formalização das propostas, com a maior
1229 calma possível. Quem tiver proposta que coloque na mesa, e que as comunidades
1230 envolvidas possam se reunir para avaliar o que é melhor. Tenho certeza que o Sr.
1231 Secretário vai ponderar, porque isso garante a unidade do Conselho. Estamos discutindo
1232 essa proposta agora e vamos ter muitas outras coisas para discutir ainda, e esse conselho
1233 não pode parar por estar excessivamente fragmentado, dividido. A garantia para a unidade
1234 do conselho é termos uma postura serena aqui, e a postura serena não é o assoberbo. **A**
1235 **SRA. GLÁDIS:** Pessoal, nós “estamos correndo atrás do próprio rabo”. Estamos fazendo
1236 volta e volta e mais volta, e continuamos na mesma confusão. O que é que temos de
1237 concreto? Qual é a proposta concreta que temos aqui? A UPA da zona Norte. Qual é a
1238 discussão? É se vai ser no centro Vida, ou se vai ser no Triângulo. Correto? **A SRA.**
1239 **MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de**
1240 **Saúde):** Não está correto. A decisão é que a UPA será no centro Vida, por decisão
1241 soberana desse plenário. **A SRA. GLÁDIS:** Querida, eu estou falando da reunião de hoje,
1242 quando estamos fazendo essa discussão. E a discussão de hoje é essa, sim. Temos uma
1243 primeira eleição que foi feita aqui, na correria, no meio de um feriadão, no meio do verão,
1244 quando muitos conselheiros não foram avisados. Muita gente aqui há de convir comigo...
1245 **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho**
1246 **Municipal de Saúde):** Faça o seu encaminhamento. **A SRA. GLÁDIS:** Um momento. Tem
1247 muita gente aqui que não teve a oportunidade de votar, nem de se informar a respeito do
1248 assunto. Coisas que hoje foram colocadas aqui tinha gente que não sabia. Então, o que
1249 eu penso é o seguinte, o que acho que deve ser feito é o seguinte: hoje nós determinamos
1250 a votação do que foi proposto para essa reunião. Qual é a proposição? Se nós
1251 confirmamos o que foi votado antes, ou se mudamos. Essa é a proposta. Depois de feito
1252 isso vamos ver qual é a região onde será feita a compensação. Essa é a proposta, e
1253 proponho que seja colocada em votação. **A SRA. (Não identificada).** Vamos fazer outra
1254 votação. Ele pediu desculpas, mas ele mudou o critério dele. Me desculpa, mas acho que
1255 tu está passando por cima do secretário. Me desculpe, querida. Temos um secretário, ele
1256 falou. Está passando por cima de nós. Aqui estamos ouvindo vocês também. Aqui
1257 estamos todos de bom tom querendo mudar a nossa votação. Quero ouvir o secretário,
1258 porque teve mudanças. Queremos uma reunião lá no Sarandi, e, por Deus, eu falei bem
1259 claro que nós não fomos convidados para o Vida. O secretário está aqui, temos de honrar
1260 a presença dele e respeitá-lo, porque ele também mudou. Obrigada. **A SRA. MARIA**
1261 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):**
1262 Mais algum encaminhamento? **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI (Secretário**
1263 **Municipal de Saúde):** Desde o início o gestor pediu essa reunião para que fosse discutida
1264 a reconsideração da votação. A reunião é para isso. Se isso não acontecer essa reunião
1265 não tem valor. Ela foi marcada, foi agendada, tem pedido do gestor, para que a votação
1266 anterior fosse reafirmada ou reconsiderada. Qualquer outra proposição vai contra aquilo
1267 para o que a reunião foi feita. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**
1268 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Passo a palavra ao Sr. Salvatori, e
1269 depois farei a fala novamente porque acho que tem muita gente que não está
1270 compreendendo. **O SR. SALVATORI LETIERI:** É interessante a discussão e é importante
1271 cada região lutar pelo seu espaço. Foi dito aqui, e é verdade, a saúde é para todos. Mas,
1272 promessas, vejam, são importantes, e temos de confiar nas promessas. Então, se hoje há
1273 mobilização pela Eixo é porque a comunidade da eixo está se mobilizando há mais tempo.
1274 Só para lembrar a vocês: em meados de 2009 o Secretário Osmar Terra... não quero
1275 defender o Eixo, pessoal, estou defendendo um posicionamento. Então, desde 2009 a

1276 UPA está comprometida com o centro Vida. Promessas de pessoas responsáveis da
1277 saúde. Não sabemos se essa de agora é uma outra promessa. O que queremos é definir
1278 que seja no centro Vida ou no Triângulo. E já notei que já se declinou o Secretário pelo
1279 Triângulo. Se a Secretaria Municipal de Saúde pode não aceitar uma decisão do
1280 Conselho, e já se posicionou nos meios de comunicação que a UPA será construída no
1281 Triângulo, não sei por que estamos aqui? Estamos apenas criando discussão entre nós,
1282 quando devemos estar unidos. Se é decisão do governo do Município que vai ser no
1283 Triângulo, o que é que estamos fazendo aqui? Já houve levantamento, já compraram a
1284 área, já transformaram a área de praça para a UPA. O que queremos é que o governo
1285 diga, claramente, para que não percamos mais dias, mais quinze dias, mais trinta dias.
1286 Diga, Secretário: vai ser no Triângulo? É posição do Fortunatti? **A SRA. MARIA LETÍCIA
1287 DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** O
1288 Secretário apresentou uma proposta e eu penso que durante todo esse tempo que
1289 estivemos aqui nós avançamos na discussão. Porque chegamos a uma proposta concreta.
1290 Qual foi a proposta que fiz ao Secretário e também ao Secretário Adjunto? Que
1291 construíssem uma proposta dentro de um prazo, que fosse uma forma de compensar a
1292 comunidade. E o Terres agregou a proposta para pudéssemos discutir, a partir dos
1293 critérios epidemiológicos de cada região, quais os equipamentos mais importantes para
1294 cada região que está na discussão. Então, efetivamente, a proposta é para que o
1295 Secretário estabeleça um prazo para fazer a proposta de quais equipamentos serão
1296 alocados naquela região. **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI (Secretário
1297 Municipal de Saúde):** Vou repetir: eu gostaria que a plenária fosse ouvida sobre se quer
1298 que a votação seja reafirmada ou reconsiderada hoje. A plenária decide se quer recolocar
1299 em votação a decisão anterior ou não. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA
1300 (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Então, se é defesa de proposta,
1301 quer dizer que tu retiras a proposta que vocês fizeram? *(Tumulto no Plenário)* **O SR.
1302 CARLOS HENRIQUE CASARTELLI (Secretário Municipal de Saúde):** Qual proposta? A
1303 proposta é que se marcasse uma reunião para a reconsideração. Tu estás colocando um
1304 outro encaminhamento. Eu estou passando para a Plenária para que ela decida qual o
1305 encaminhamento. Eu não estou mudando a minha opinião. Eu apenas estou aceitando a
1306 tua argumentação. E que a Plenária decida se é o que nós propusemos que é a votação
1307 hoje de rever ou não a sua posição e a tua proposta que é de dar mais trinta dias. É isso.
1308 **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho
1309 Municipal de Saúde):** Em quinze dias para ter uma proposta nova para as comunidades.
1310 Se não vamos estar voltando atrás de uma decisão do Conselho sem ter nada em troca. **O
1311 SR. MARCELO BÓRIO (Secretário Adjunto da Saúde):** Letícia, tu falaste antes do
1312 esforço do Dr. Casartelli, do esforço de nós virmos aqui e assumir compromissos com este
1313 Conselho. Temos tentado, na medida do possível, e acredito que temos tido um grande
1314 sucesso em cumprir os nossos compromissos que temos assumido com o Conselho
1315 Municipal da Saúde. Então, o que gostaríamos que fosse encaminhado? Podemos afirmar
1316 e assumir o compromisso com este Conselho que em 15 dias vamos estar discutindo com
1317 a comunidade da Eixo a questão da Centro Vida e com a comunidade do Partenon a
1318 questão do Partenon e que dentro dos critérios epidemiológicos, sociais, econômicos,
1319 como disse o Terres aqui, qual é o equipamento mais adequado para fazer esta
1320 compensação nestes locais. Não que as outras regiões não tenham que ter investimento,
1321 mas nestes locais pontuais. Podemos assumir o compromisso que em 15 dias, mesmo
1322 que haja feriado. Vamos fazer o esforço para, na semana que vem, marcarmos a reunião
1323 e discutirmos isso para trazermos uma proposta para que esta proposta seja aprovada
1324 pelo Plenário. Mas que saíamos daqui hoje com uma definição, porque temos que fazer o
1325 encaminhamento para a construção destas UPAS. Já estamos há mais de seis meses
1326 discutindo isso. Então, temos que fazer este encaminhamento. Desde que veio para o

1327 Conselho, porque há muito tempo já se discute. Então, que se faça a votação do pedido
1328 de reconsideração que foi feito pela Secretaria e o compromisso da Secretaria que em 15
1329 dias trazemos a proposta aqui destas duas regiões sobre estes dois espaços que haviam
1330 sido alocados. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do**
1331 **Conselho Municipal de Saúde):** Então, agora é diferente do que foi dito anteriormente.
1332 Agora dá para pensar. Agora dá para encaminhar uma proposta justa. Não é a mesma
1333 coisa. (Tumulto no Plenário.) Por favor, pessoal! A proposta que chegou agora é que em
1334 15 dias a Secretaria Municipal de Saúde se reunirá com as comunidades envolvidas que
1335 são a Eixo Baltazar e o Partenon e definirá a partir da construção dos critérios
1336 epidemiológicos das regiões quais os equipamentos mais adequados para elas como
1337 forma de compensar um equipamento que não irá para lá. Certo? É este encaminhamento
1338 que o Marcelo acabou de fazer. A segunda proposta é que nós definamos hoje se o
1339 Conselho reconsidera com este condicionante de em 15 dias fazer a discussão. Com este
1340 condicionante de 15 dias. Há outras propostas? (Tumulto no Plenário.) Conselheiros,
1341 silêncio, por favor! A conselheira Clarissa está fazendo uma segunda proposta. Primeiro
1342 votamos se consideramos ou não, que era a proposta inicial do Casartelli. O Conselho
1343 reconsidera a sua posição? Num segundo momento, se for aprovada a reconsideração,
1344 submetemos a segunda parte do encaminhamento que é o estabelecimento do prazo para
1345 encaminhar a proposta. **O SR. ALBERTO MOURA TERRES (Conselho Regional do**
1346 **Serviço Social):** O que está se construindo aqui no nosso entendimento é achar uma
1347 forma de anular aquilo que já foi feito que foi a eleição da UPA. (Tumulto no Plenário.)
1348 Posso falar? Em última instância é isso. Houve uma votação que já foi decisão deste
1349 Plenário, anula aquela votação e vai se criar critérios para verificar quais são as condições
1350 para implantar outros equipamentos lá. O que é que a gente quer colocar aqui? É de que
1351 estes critérios sejam feitos na proposta já feita das UPAS, ou no Centro Vida ou no
1352 Triângulo. Analisa os critérios, a comunidade que perdeu, aí vamos discutir qual a
1353 compensação, porque daí mantém. Agora não dá para anular aquilo. Critério das duas
1354 UPAS. A que perder vai partir para os critérios e a gente discute a compensação. (Tumulto
1355 no Plenário.) **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do**
1356 **Conselho Municipal de Saúde):** Terres, aí não dá, porque há um pedido. Existe uma
1357 decisão do Plenário do Conselho e existe um pedido do Secretário que é legítimo, que é
1358 formal de nós reconsiderarmos. O que eu tentei fazer aqui antes foi unir as duas
1359 propostas, com o objetivo de haver uma unidade entre as propostas. Não deu, não fui
1360 compreendida. Não vou nem dizer por que. A proposta que chega à Mesa é a seguinte:
1361 primeiro votamos a reconsideração do Conselho, ou seja, se o Conselho reconsidera a
1362 votação e a segunda etapa, se o Conselho reconsiderar, nós votamos o prazo da
1363 proposta. Eu vou pedir que fique um conselheiro de cada lado, porque vou recolher os
1364 crachás para não haver dúvida nenhuma, porque na última Plenária houve este problema.
1365 Em votação. Os(as) conselheiros(as) que aprovam a reconsideração sobre as UPAS se
1366 manifestem levantando o crachá. (Pausa) **22 votos a favor.** Os(as) conselheiros(as) que
1367 são contra se manifestem levantando o crachá. (Pausa) **10 votos contra.** Abstencões? **03**
1368 **abstencões. APROVADA por 22 votos a reconsideração da votação.** (Tumulto no
1369 Plenário.) Isso já é matéria vencida. Agora vamos passar para a segunda parte da
1370 proposta. Em votação a segunda proposta que diz que em 15 dias a Secretaria Municipal
1371 da Saúde deverá procurar as duas comunidades com uma proposta concreta de acordo
1372 com os critérios epidemiológicos de cada região e definir quais serão os equipamentos
1373 compensatórios para a Região Eixo Baltazar e para a Região Partenon. A proposta a ser
1374 votada é essa: que em quinze dias a Secretaria Municipal da Saúde procurará as duas
1375 regiões envolvidas, Eixo e Partenon, e proporá os equipamentos compensatórios para
1376 cada região, de acordo com os dados epidemiológicos da região. É isso. Está em votação
1377 a proposta. Os (as) Conselheiros (as) que a aprovam se manifestem levantando o crachá.

1378 (Pausa.) **29 votos a favor.** Os (as) Conselheiros contrários à proposta apresentada se
1379 manifestem levantando o crachá. (Pausa.) **02 votos contrários.** Abstenções? **03**
1380 **abstenções.** Está **APROVADA** a proposta. Agregando a essa votação o Sr. Secretário
1381 propõe que as reuniões com as comunidades sejam na segunda-feira, às 18h30 min.,
1382 com a região da Eixo e na terça-feira, às 18h30min., no sanatório Partenon, na região do
1383 Partenon. (*Concordância da plenária*). Declaro encerrada a reunião. (Às 21h50min.)

1384
1385 **MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA** **OSCAR RISSIERI PANIZ**
1386 Coordenadora do Conselho CMS/POA Vice Coordenador do Conselho CMS/POA

1387
1388 Ata aprovada na reunião plenária do dia 05/05/2011
1389